



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

INTRODUÇÃO

I – CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

1.1. FACTORES DEMOGRÁFICOS

1.2. EDUCAÇÃO

1.3 DESEMPREGO

1.4. SAÚDE

1.5. PROTECÇÃO SOCIAL

1.6. RESPOSTAS SOCIAIS

II – REFERENCIAL ESTRATÉGICO

2.1. Síntese

2.2. Fichas de Acção



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

Introdução

A Plataforma Territorial Supra-concelhia do Tâmega, foi criada no dia 15 de Dezembro de 2006, dando cumprimento ao Decreto – Lei 115/2006 e integra, actualmente, os concelhos de Amarante, Baião, Felgueiras, Lousada, Marco Canaveses, Paços Ferreira, Paredes, Celorico de Basto, Penafiel, Castelo Paiva, Cinfães, Resende. Nela participam representantes dos Conselhos Locais de Acção Social, dos Centros Distritais do ISS, IP, Governos Cívicos, dos diferentes sectores da Administração Pública, das Instituições Sem Fins Lucrativos, das Associações Empresariais e das Associações Sindicais.

Esta Plataforma Supraconcelhia deve ser encarada, a partir do debate e análise dos problemas sociais dos 12 concelhos que as compõem, como um espaço facilitador da criação de sinergias entre os níveis de planeamento já existentes, de referenciais para a intervenção e, ainda de dinamização de redes de cooperação.

Neste sentido, pretendeu-se criar, em 2009, um instrumento operacional de intervenção social que facilite a harmonização, articulação e concertação na área do Tâmega, tendo por objectivo reunir as perspectivas de intervenção social e contribuir para o desenvolvimento de acções, projectos e iniciativas conducentes ao desenvolvimento social integrado desta mesma área. Considera-se ainda, que deverá facilitar o processo de tomada de decisão das entidades em matéria de gestão das potenciais fontes de financiamento, a partir da identificação das prioridades concelhias e supraconcelhias. Para tal, deverão ser tomadas em linha de conta não só as orientações expressas no PNAI, bem como os desafios e prioridades estratégicas de cariz regional, criando condições para a mobilização das entidades municipais numa lógica de actuação inter e/ou supramunicipal.

O documento que agora se apresenta deve ser encarado como um primeiro documento de trabalho organizado em duas partes:

Na primeira parte, consta uma caracterização da região do Grande Porto, com base em informação estatística do INE, DREN, IEF, ISS, IP, CCDRN, IDT, bem como nos planos de acção das respectivas Redes Sociais. Seleccionaram-se dimensões que correspondem a áreas temáticas do território em análise e já identificadas nos diversos Planos de Desenvolvimento Social concelhios, designadamente, factores demográficos, educação, desemprego, saúde, toxicodependências, Protecção Social. É identificada, ainda, a priorização de equipamentos e respostas sociais de âmbito supraconcelhio e concelhio.



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

Na segunda parte, apresenta-se um esboço Inicial de um Referencial Estratégico desta estrutura organizado em torno de três eixos de intervenção: **Equipamentos, Serviços e Respostas Sociais; Educação, Formação profissional e Qualificação e, por fim, Capacitação, participação e Cidadania**, a partir dos quais são definidas metas, objectivos e acções.



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

PARTE I

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DO TÂMEGA



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

I. Caracterização do território do Tâmega

Considera-se que o Tâmega é um território heterogéneo, de transição entre a Área Metropolitana do Porto e o interior da Região Norte. É um espaço pouco diferenciado entre as áreas urbanas, rurais ou industriais existentes, apresentando ainda traços fortes de ruralidade. No entanto, a concentração da população vem-se situando, progressivamente, nos centros urbanos e sedes do concelho, assistindo-se ao despovoamento das zonas rurais, apesar de existir uma dinâmica de crescimento populacional que globalmente é superior à Região Norte.

Constitui-se num espaço fundamentalmente industrial, onde a par das PME coexistem grandes unidades industriais, mas com forte desqualificação. A diminuição do emprego a par com as baixas qualificações dos trabalhadores

1.1 Factores Demográficos

1.1.1 Estimativas Anuais da População Residente/ Continente/Norte/Tâmega (2007)

	Total População Residente	%	Taxa Crescimento (2001-2007)
Continente	10.126.880	100%	2, 7%
Norte	3.748.236	37, 0%	2, 1%
Tâmega	527.532	5,2%	2, 3%

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente

O território do Tâmega, integra actualmente 12 concelhos (Decreto-Lei 68/2008, de 14 de Abril). Tem uma área de 2.619,7Km², com uma população residente de 527. 532 mil habitantes, correspondendo a 5,2% da população residente no continente português e a 14% da Região Norte.(Estimativas Anuais da População Residente,INE).



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

É um espaço com muitas assimetrias, do ponto de vista demográfico, havendo concelhos com densidade elevada e um forte crescimento populacional, e outros, em zonas mais periféricas e rurais, com perdas acentuadas de habitantes nos últimos anos, como se pode verificar no quadro seguinte.

1.1.2 Estimativas Anuais da População Residente (2007)

	População Residente	%	Taxa Crescimento (2001-2007)
Amarante	61.514	11,7%	3, 4%
Baião	20.911	4,0%	- 5,2%
Castelo Paiva	16.858	3,2%	- 1,6%
Celorico Bastos	19.871	3,8%	- 1,8%
Cinfães	20.494	3,9%	- 7,5%
Felgueiras	58.954	11,2%	2,5%
Lousada	47.429	9,0%	5,6%
Marco Canaveses	55.041	10,4%	5,0%
Paços Ferreira	55.985	10,5%	5,2%
Paredes	86.810	16,5%	4,1%
Penafiel	71.984	13,5%	0,9%
Resende	11.681	2,2%	- 4,6%

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente

Através deste quadro, verifica-se que Resende é o concelho menos populoso, contribuindo, apenas, com 2,2% para a população total desta região. Mas também Castelo Paiva, Celorico Bastos, Cinfães e Baião são concelhos cuja população residente representa entre 3, 2% a 4% da população total do Tâmega. Em sentido oposto, surge em primeiro lugar, Paredes com 16,5%, logo seguido pelo concelho de Penafiel com 13,5%.da população total do Tâmega. Os concelhos de Amarante e Felgueiras representam, respectivamente, 11, 7% e 11,2% e, por fim, Paços de Ferreira, Marco Canaveses e Lousada que se situam entre 10, 4% e 9%. da população total da região do Tâmega.

Por outro lado, se compararmos a população residente no Tâmega entre os anos 2001 e 2007, verifica-se que a taxa de crescimento total desta região é de 2,3%, percentagem ligeiramente superior à da Região Norte (2,1%), mas inferior à do Continente que é de 2, 7%.



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

Continuando a analisar a taxa de crescimento total de cada um dos concelhos que integram a região do Tâmega, dá-se conta que é nos concelhos menos populosos que a taxa de crescimento total é negativa, como é o caso de Cinfães (- 7, 5%), Baião (- 5,2%), Resende (- 4,6%), bem como Castelo Paiva (- 1,6%) e Celorico de Basto (- 1,8%). Será ainda de evidenciar o concelho de Penafiel que apesar de ser o segundo concelho mais populoso do Tâmega, apresenta uma taxa de crescimento entre 2001-2007, abaixo da taxa de crescimento desta região, Norte e Continente, não atingindo 1%. No concelho de Felgueiras, a sua taxa de crescimento é superior à do Tâmega e Norte e aproxima-se à do Continente (2,5%), Os restantes concelhos apresentam uma taxa de crescimento total largamente superior à do Tâmega, Norte e Continente, sendo de evidenciar Lousada, como o concelho com a taxa de crescimento mais elevada (5,6%), seguido de Paços de Ferreira (5,2%), Marco Canaveses (5,0%) e Paredes (4,1%).

1.1.3 População com Idades entre 0 – 14 anos no Continente/Norte/Tâmega

2007

	Total População 0- 14 anos	%/ População Total	Variação % entre 2001-2007
Continente	1.538.369	15, 2%	-0,4%
Norte	593.048	15, 8%	-6,4%
Tâmega	97.394	18, 5%	-8,2%
Amarante	10.441	17,0%	-10,4%
Baião	3.405	16,3%	-17,0%
Castelo de Paiva	2.949	17,5%	-9,6%
Celorico de Basto	3.122	15,7%	-16,1%
Cinfães	3.161	15,4%	-16,5%
Felgueiras	11.336	19,2%	-11,1%
Lousada	9.437	19,9%	-5,1%
Marco de Canaveses	10.461	19,0%	-5,1%
Paços de Ferreira	11.057	19,7%	-3,7%
Paredes	16.674	19,2%	-3,7%
Penafiel	13.595	18,9%	-8,7%
Resende	1.756	15,0%	-16,9%

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente

Mantendo por base a mesma fonte de informação (INE), no Tâmega, vem-se assistindo, nos últimos 6 anos, a uma diminuição da população com idade inferior aos 14 anos, na ordem dos -8,2%. Assim, enquanto que em 2001, 20,6% da população total tinha idades compreendidas entre 0 – 14 anos, em 2007, essa percentagem baixou para 18,5%. Apesar desta percentagem ser significativamente superior à



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

do Continente, segue a tendência a nível nacional e, em especial da Região Norte que perdeu 1,5% de população infantil entre o período de 2001/2007 em análise /de 17,3% para 15,8%). No entanto, será de referir que o Tâmega continua a ser uma região com uma população entre 0-14 anos que atinge uma percentagem de 18, 5% que ainda é significativamente superior ao Norte e Continente.

Mantendo o quadro em análise, constata-se que em todos os concelhos que integram o Tâmega, houve uma diminuição da população entre os 0 e 14 anos, entre 2001-2007, numa variação negativa de – 3,7% e – 17%.

Concelhos como Baião, Resende, Cinfães, Celorico de Basto e Lousada possuem crescimento negativo na ordem de – 17% a – 16,1%, ultrapassando largamente os -8,2% do total do território.

Com uma percentagem entre os – 11,1% e os – 8,7% e por ordem decrescente, temos concelhos como Felgueiras, Amarante, Castelo de Paiva e Penafiel.

Paços de Ferreira, Paredes e Marco Canaveses, apesar de manterem percentagem negativa, foram os concelhos que perderam menos crianças até aos 14 anos (entre os – 3,7% e os -5,1%), mantendo-se estes com percentagem inferior à percentagem da região do Tâmega (-8,2%).

1.1.4 População com 65 e mais anos no Continente/Norte/Tâmega

2007

	Total População 65 e mais anos	%/ População Total	Varição % entre 2001-2007
Continente	1.787.344	17,6%	8,6%
Norte	571.499	15,3%	9,8%
Tâmega	64.035	12,1%	8,1%
Amarante	8.361	13,6%	10,4%
Baião	3.537	16,9%	-3,6%
Castelo de Paiva	2.312	13,7%	2,9%
Celorico de Basto	3.428	17,3%	-2,5%
Cinfães	3.707	18,1%	-6,8%
Felgueiras	6.449	10,9%	13,1%
Lousada	4.810	10,1%	15,8%
Marco de Canaveses	6.548	11,9%	8,9%
Paços de Ferreira	5.637	10,1%	20,0%
Paredes	8.790	10,1%	16,3%
Penafiel	8.068	11,2%	5,5%
Resende	2.388	20,4%	-3,3%

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

Relativamente á população idosa, nos últimos 6 anos assistiu-se a um crescimento percentual na ordem dos 8,1% no território do Tâmega.

Assim, enquanto que em 2001, 11,5% da população do Tâmega tinha 65 anos ou mais, em 2007 passou para 12,1%, sendo ainda inferior á da região Norte (15,3%) e ainda do Continente (17,6%).

Resende, Cinfães, Celorico Basto e Baião, Castelo de Paiva e Amarante são ainda concelhos com percentagens de população idosa com idades entre os 65 anos e mais (20,4 e 13,6%) superior ao total do território do Tâmega (12,1%).

Com percentagem inferior à do território, temos Marco, Penafiel, Felgueiras, Paredes, Paços Ferreira e Lousada com valores entre os 11,9% e 10,1%.

Entre 2001-2007 o crescimento da população idosa foi de 8,1 % na região do Tâmega por relação aos 9,8% da região Norte e aos 8,6% do total do Continente.

Paços de Ferreira (20%), Paredes (16,3%) e Lousada (15,8%) são concelhos onde o crescimento da população idosa foi mais dominante. No entanto, Felgueiras, Amarante e Marco ainda possuem percentagens superiores à da região.

Com percentagens inferiores à da região mas ainda com crescimento positivo aparecem-nos Penafiel com 5,5% e Castelo de Paiva com 2,9%.

No entanto, apesar do aumento positivo da região, existem ainda 4 concelhos com percentagens de crescimento negativas entre os -6,8% e -2,5%, nomeadamente, Celorico de Basto, Resende, Baião e Cinfães.



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

1.2 Educação

1.2.1 Sucesso Escolar – Ano lectivo 2007 / 2008

Concelho	Básico											
	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		CEF		EFA		Rec.	
	% Sucesso	% Insucesso										
Amarante	97%	3%	95%	5%	91%	9%	93%	7%	78%	22%	100%	0%
Baião	95%	5%	87%	13%	89%	11%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Castelo de Paiva	97%	3%	96%	4%	86%	14%	87%	13%	77%	23%	0%	0%
Celorico de Basto	96%	4%	98%	2%	84%	16%	97%	3%	100%	0%	0%	0%
Felgueiras	96%	4%	95%	5%	89%	11%	69%	31%	25%	75%	0%	0%
Lousada	96%	4%	90%	10%	86%	14%	97%	3%	34%	66%	64%	36%
Marco Canaveses	97%	3%	96%	4%	88%	12%	90%	10%	100%	0%	41%	59%
Paços de Ferreira	98%	2%	93%	7%	80%	20%	94%	6%	35%	65%	0%	0%
Paredes	96%	4%	93%	7%	83%	17%	89%	11%	65%	35%	50%	50%
Penafiel	98%	2%	96%	4%	92%	8%	88%	12%	0%	0%	0%	0%
Cinfães	98%	2%	95%	5%	88%	12%	91%	9%	82%	18%	33%	67%
Resende	98%	2%	95%	5%	85%	15%	91%	9%	63%	37%	0%	100%

Fonte: DREN

Relativamente ao Ensino Básico, no ano – lectivo 2007/2008, observando os concelhos que integram o Tâmega, pode-se concluir o seguinte:



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

Tendo por referência os três Ciclos do Ensino Básico, verifica-se uma tendência da taxa de insucesso escolar aumentar à medida que o percurso educativo atinge níveis de escolaridade mais elevados. Por isso, é no 3º. Ciclo que se encontram percentagens mais altas de insucesso escolar. Por outro lado, é no concelho de Baião em que estas percentagens são mais elevadas tanto no 1º. Ciclo (5%) como no 2º Ciclo do Ensino Básico (13%); Quanto ao 3º. Ciclo é em Paços de Ferreira que esta percentagem atinge um valor mais alto (20%).

Continuando a observar cada um dos ciclos de ensino, no 1º. Ciclo, os concelhos de Celorico de Basto, Felgueiras, Lousada, e Paredes têm 4% de insucesso escolar. Ainda Amarante, Castelo Paiva, Marco Canaveses têm 3%. Por fim, Resende, Cinfães, Penafiel, Paços de Ferreira situam-se nos 2% de insucesso Escolar.

No 2º. Ciclo do Ensino Básico, para além da situação já referida de Baião, Lousada tem 10% de insucesso escolar, Paços de Ferreira e Paredes com 7%, Amarante, Felgueiras, Cinfães e Resende com 5%, Castelo de Paiva e Penafiel com 4% e, ainda, Celorico de Basto com 2%.

Quanto ao 3º. Ciclo, será de evidenciar que, com excepção de Amarante e Penafiel que têm percentagens mais baixas, respectivamente, 9% e 8%, os restantes concelhos atingem valores significativos entre 11% e 17%.

Relativamente aos Cursos de Educação e Formação, verifica-se que é em Felgueiras que se atinge a percentagem mais alta de insucesso, por relação aos restantes concelhos, com 31%, seguido de Castelo de Paiva, Penafiel, Marco Canaveses e Paredes, com percentagens entre os 13% e 10%. Os concelhos de Cinfães e Resende atingem ambos 9%. De referir, ainda, Amarante com 7% , Paços de Ferreira com 6%, bem como, Celorico de Basto e Lousada, ambos com 3%.de insucesso escolar.

Nos Cursos de Educação e Formação de Adultos, Felgueiras tem uma percentagem de insucesso na ordem dos 75% e Lousada e Paços de Ferreira têm percentagens superiores a 60%. Esta percentagem em Resende e Paredes atingem os 35% e 37%. Os concelhos de Amarante, Castelo Paiva e Cinfães têm percentagens de insucesso escolar que variam entre os 23% e 18%. Celorico de Basto é o único concelho do Tâmega que atinge os 100%.

Quanto à Educação Recorrente, a percentagem mais elevada de insucesso situa-se em Cinfães, com 67%, seguido do concelho do Marco Canaveses (59%) e de Paredes (50%). Lousada atinge os 36%. Amarante salienta-se já que tem 100% de sucesso escolar.

Ainda não existe informação sobre o sucesso educativo em Baião relativamente aos CEF, EFA e Recorrente, bem como em Penafiel por relação aos CEF e também em Felgueiras, Castelo Paiva e Celorico de Basto ao nível da Educação Recorrente.



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

1.2.2 Sucesso Escolar – Ano lectivo 2008

Ensino Secundário

Concelhos	Secundário													
	CEF		EFA		Rec.		Prof.		Geral		Tec.		Artístico	
	% Sucesso	% Insucesso	% Sucesso	% Insucesso	% Sucesso	% Insucesso	% Sucesso	% Insucesso	% Sucesso	% Insucesso	% Sucesso	% Insucesso	% Sucesso	% Insucesso
Amarante	0%	0%	0%	0%	70%	30%	0%	100%	86%	14%	0%	0%	0%	0%
Baião	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Castelo de Paiva	0%	0%	0%	0%	84%	16%	0%	0%	81%	19%	0%	0%	0%	0%
Celorico Basto	0%	0%	0%	0%	0%	0%	95%	5%	86%	14%	0%	0%	0%	0%
Felgueiras	0%	0%	0%	0%	36%	64%	31%	69%	88%	12%	0%	0%	0%	0%
Lousada	0%	0%	0%	0%	67%	33%	0%	100%	84%	16%	0%	0%	0%	0%
Marco Canaveses	0%	0%	0%	100%	39%	61%	99%	1%	86%	14%	0%	0%	0%	0%
Paços de Ferreira	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Paredes	0%	0%	0%	0%	58%	42%	0%	0%	81%	19%	0%	0%	0%	0%
Penafiel	0%	0%	0%	0%	47%	53%	76%	24%	85%	15%	0%	0%	0%	0%
Cinfães	0%	0%	0%	0%	41%	59%	0%	0%	81%	19%	100%	0%	0%	0%
Resende	0%	0%	0%	0%	25%	75%	0%	0%	86%	14%	81%	19%	0%	0%

Fonte: DREN, 2008

Ao nível do Ensino Secundário, não existe ainda informação dos resultados dos cursos desenvolvidos no âmbito dos CEF. Quanto aos curso EFA, surge Marco de Canaveses com 100% de insucesso escolar:



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

Quanto à Educação Recorrente e, por relação aos concelhos com informação, Resende surge com a percentagem de insucesso escolar mais alta (75%), seguido de Felgueiras (64%), Marco Canaveses (61%). Penafiel e Cinfães atingem a percentagem na ordem dos 53% e 59%. Os concelhos de Lousada e Amarante atingem a percentagem de cerca de 30%. Castelo de Paiva apresenta a percentagem mais baixa de insucesso escolar, na ordem dos 16%.

Dos concelhos com informação sobre os Cursos Profissionais, evidenciam-se os concelhos de Lousada e Amarante com uma percentagem de 100% de insucesso e Felgueiras atinge uma percentagem de 69%. Penafiel tem uma percentagem de 24% e, o concelho de Celorico de Basto apresenta a percentagem mais baixa na ordem de 5%.

Quanto ao Ensino Secundário Geral, Castelo Paiva, Paredes, Cinfães apresentam uma taxa de insucesso na ordem dos 19%. No concelho de Lousada regista-se uma percentagem de insucesso de 16%, seguido de Penafiel com 15%. Nos concelhos de Amarante, Celorico de Basto e Marco Canaveses essa percentagem é de 14%. Felgueiras é o concelho com a percentagem de insucesso mais baixa, com 12%.

Relativamente aos Cursos tecnológicos, salienta-se Cinfães por atingir 0% de insucesso escolar. Em Resende identifica-se 19% de insucesso escolar.

Passa-se, agora, a identificar o número de cursos em funcionamento, durante o ano de 2008, em cada um dos concelhos.

1.2.3 N.º. Cursos/Concelho – 2008

Concelhos	CEFs	EFAs	Cursos Profissionais	Acções de Formação de Curta Duração
Amarante	27	10	12	0
Paredes	23	20	7	2
Marco Canaveses	16	2	10	0
Felgueiras	15	11	12	0
Lousada	15	3	5	0
Paços Ferreira	14	25	8	0
Cinfães	12	3	5	0
Castelo Paiva	9	4	4	0
Celorico Basto	9	9	6	0



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

Penafiel	11	24	8	0
Baião	6	7	0	0
Resende	6	4	2	0
Total	163	122	79	2

Pode-se observar que no Tâmega, foram desenvolvidos em maior número os Cursos de Educação e Formação, logo seguidos pelos Cursos de Educação Formação de Adultos. Os Cursos Profissionais surgem em menor número. Relativamente aos Cursos de Curta Duração só existe informação do concelho de Paredes, estando registado o desenvolvimento de 2 cursos.

Relativamente aos Cursos de Curta Duração só existe informação sobre o concelho de Paredes, estando registado o desenvolvimento de 2 cursos.

1.2.4Nº. CEFS/Tipologia/Concelhos - 2008

Concelhos	CEFs				
	Tipo 1	Tipo 2	Tipo 3	Tipo 4	Tipo 5
Amarante	1	19	7	0	0
Paredes	0	17	6	0	0
Marco Canaveses	1	12	3	0	0
Felgueiras	0	13	2	0	0
Lousada	0	12	3	0	0
Paços Ferreira	0	12	2	0	0
Cinfães	1	9	2	0	0
Castelo Paiva	0	8	1	0	0
Celorico Basto	0	8	1	0	0
Penafiel	0	6	5	0	0
Baião	0	5	0	0	1
Resende	0	6	0	0	0
Total	3	127	32	0	1

Fonte: DREN/2008

Relativamente ao total dos Cursos de Educação e Formação, no Tâmega, o maior número são de Tipo 2 (127), com certificação escolar ao nível do 2º. Ciclo. Registam-se, também 32 cursos de Tipo 3, com certificação ao nível do 3º. Ciclo. Em número diminuto, regista-se o Tipo 1 (certificação escolar - 1º. Ciclo) e o Tipo 5 (certificação escolar – Secundário) .



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

1.2.5 N.º. Cursos EFA / Tipologia / Concelhos - 2008

Concelho	EFAs			
	B2	B2+B3	B3	Secundário
Amarante	0	0	5	5
Paredes	1	0	4	15
Marco Canaveses	0	0	1	1
Felgueiras	0	0	4	7
Lousada	1	0	1	1
Paços Ferreira	3	0	13	9
Cinfães	0	0	0	3
Castelo Paiva	0	0	2	2
Celorico Basto	0	1	2	6
Penafiel	0	0	9	15
Baião	0	0	3	4
Resende	1	0	1	2
Total	6	1	45	70

Constata-se que do total dos Cursos EFA no âmbito do Programa “Novas Oportunidades”, foram desenvolvidos no Tâmega maioritariamente cursos que dão acesso à certificação ao nível do Secundário (70), salientando-se Paredes e Penafiel, ambos com 15 cursos. Também é de referir os cursos EFA / B3, em número de 45, que dão acesso à certificação escolar ao nível do 3.º. Ciclo.

Com menor expressão estão os Cursos B2, com certificação escolar ao nível do 2.º. Ciclo e B2+B3 com certificação ao nível do 2.º. E 3.º. Ciclo.

Todas estas dificuldades, como se sabe, favorecem e/ou acentuam a existência de áreas de exclusão, donde emergem espaços de pobreza, quer nas áreas interurbanas, na coroa metropolitana, quer nas áreas peri-urbanas e nos territórios marginais, onde nalgumas áreas subsistem zonas de desertificação e de desvitalização social.

Esta fragilidade comporta riscos de incapacidade de fixação de recursos humanos qualificados, nomeadamente, de população jovem com formação gerada na própria rede de ensino, que tal como se



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

verifica actualmente, consubstanciam ameaças à competitividade da região, com riscos de desemprego e de situações de pobreza e exclusão social.



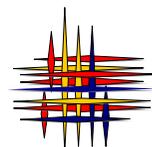
Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

1.3 Desemprego

1.3.1 Desemprego Registrado por Concelho segundo o Grupo Etário

Concelho	Grupo Etário								% do total por concelho	Taxa Crescimento 2007-2008	
	< 25 anos	%	25-34 anos	%	35-54 anos	%	55 anos e +	%			Total
Amarante	622	16,7%	0,6%	23,0%	1704	45,8%	539	14,5%	3720	14,5%	0,6%
Baião	293	19,5%	7,1%	23,9%	671	44,7%	179	11,9%	1502	5,8%	7,1%
Castelo Paiva	153	13,1%	4,1%	18,5%	599	51,2%	202	17,3%	1170	4,6%	4,1%
Celorico Basto	217	18,3%	2,9%	25,1%	538	45,3%	134	11,3%	1187	4,6%	2,9%
Cinfães	146	13,7%	-4,0%	23,4%	450	42,3%	218	20,5%	1063	4,1%	-4,0%
Felgueiras	650	17,9%	-10,2%	18,7%	1546	42,6%	751	20,7%	3625	14,1%	-10,2%
Lousada	280	16,4%	17,5%	19,0%	731	42,9%	370	21,7%	1704	6,6%	17,5%
Marco Canaveses	507	18,6%	1,0%	23,9%	1139	41,8%	425	15,6%	2722	10,6%	1,0%
Paços Ferreira	296	13,2%	9,7%	17,1%	1053	47,1%	503	22,5%	2235	8,7%	9,7%
Paredes	627	17,6%	11,1%	20,2%	1611	45,2%	608	17,1%	3565	13,9%	11,1%
Penafiel	550	21,2%	15,4%	21,8%	1027	39,6%	452	17,4%	2594	10,1%	15,4%
Resende	127	20,3%	-6,0%	24,2%	279	44,5%	69	11,0%	627	2,4%	-6,0%
Total no território do T	4468	17,4%	3,6%	21,2%	11348	44,1%	4450	17,3%	25714	100,0%	3,6%
Total Norte	25272	6,5%	37955	9,8%	80407	20,7%	36936	9,5%	180570	46,5%	0,9%
Continente	54675	14,1%	89689	23,1%	166557	42,9%	77737	20,0%	388658	100,0%	0,6%

Fonte: Estatísticas do IEFP, 2007/2008



Rede Social



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

Em Outubro de 2008, 46,5% de desempregados registados no continente português, situam-se na região do Norte. Por sua vez, na região do Tâmega, nesta mesma data, estão registados 25.714 desempregados, correspondendo a 14,2% dos desempregados na Região Norte.

Por outro lado, é no grupo etário dos 35 – 54 anos, que recai a maior percentagem de desempregados do Tâmega, na ordem dos 44,1%. Os desempregados no grupo etário dos 25 – 35 anos correspondem a 21,2% do total de desempregados nesta mesma região. Os que se situam no grupo etário com menos de 25 anos e aqueles com 55 e mais anos atingem praticamente a mesma percentagem de cerca de 17%.

Por relação aos concelhos que integram o Tâmega, estes seguem a mesma tendência. Assim, analisando cada um dos grupos etários, e começando pelo que tem maior expressão, em termos percentuais, 35-54 anos, verifica-se que mais de metade dos concelhos do Tâmega apresentam percentagens de desempregados superiores à desta região, com valores que oscilam entre os 51,2% em Castelo de Paiva, até 44,5% em Resende. Os concelhos de Lousada, Felgueiras, Cinfães e Penafiel, têm percentagens inferiores, entre os 42, 9% e 39,5%.

No grupo etário dos 25 – 34 anos, Amarante, Baião, Celorico de Basto e Resende têm novamente percentagens de desempregados superiores à da região do Tâmega, entre os 25,1% e 23%. Marco de Canaveses e Cinfães, ao contrário da situação do grupo etário anterior, apresentam também percentagens superiores à do Tâmega, entre os 23, 9% e 23, 4%. Os restantes concelhos apresentam percentagens inferiores, entre os 20, 2% e os 17, 1%. Penafiel aproxima-se da percentagem do Tâmega, com 21,8%.

Comparando o desemprego registado entre Outubro de 2007 e Outubro de 2008, verifica-se que a taxa de crescimento do desemprego no Tâmega é de 3,6%. Por relação aos concelhos que integram esta região, pode-se constatar que em Cinfães, Felgueiras e Resende, esta taxa é negativa, na ordem respectivamente de – 4, 0 %, – 10,2% e – 6, 0%. Ainda os concelhos de Amarante, Celorico Basto e Marco de Canaveses apresentam taxas de crescimento inferiores à do Tâmega, entre os 0,6%, 1,0% e 2,9%.



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

Por outro lado, Lousada, Penafiel e Paredes apresentam uma taxa de crescimento de desemprego que é significativamente mais alta que a desta região, pois atinge, 17,5%, 15,4% e 11,1%. Também nos concelhos de Castelo Paiva, Baião e Paços de Ferreira a taxa de crescimento registada varia respectivamente entre 4,1% , 7, 1% e 8,2%

1.3.2 Desemprego Registado por Concelho segundo o Género

Concelho	Género 2007		Género 2008	
	Homens %	Mulheres %	Homens %	Mulheres %
Amarante	26,9%	73,1%	27,9%	72,1%
Baião	21,9%	78,1%	22,6%	77,4%
Castelo de Paiva	21,4%	78,6%	22,1%	77,9%
Celorico de Basto	29,4%	70,6%	31,1%	68,9%
Cinfães	33,7%	66,3%	35,9%	64,1%
Felgueiras	38,3%	61,7%	38,1%	61,9%
Lousada	41,9%	58,1%	39,6%	60,4%
Marco Canaveses	26,6%	73,4%	27,5%	72,5%
Paços Ferreira	44,9%	55,2%	46,0%	54,0%
Paredes	33,9%	66,1%	37,3%	62,7%
Penafiel	32,6%	67,4%	34,6%	65,4%
Resende	23,7%	72,7%	29,0%	71,0%
Total Tâmega	32,4%	67,6%	33,5%	66,5%

Total Norte	37,9%	62,1%	39,1%	60,9%
CONTINENTE	39,3%	60,7%	40,8%	59,2%

Fonte: Estatísticas do IEFP

Relativamente ao Género, observa-se que do total dos desempregados na região do Tâmega, em 2008, a percentagem de mulheres desempregadas quase duplica por relação à dos homens, situação idêntica na Região Norte e no Continente. Por outro lado, comparando os anos de 2007 e 2008, a variação percentual do ponto de vista do Género não é expressiva, verificando-se na região do Tâmega, um aumento de 1,5% nos Homens e uma descida de 1,1% nas Mulheres.

Esta tendência também está presente em quase todos os concelhos, em que a diferença percentual de desempregados por relação ao género, em 2008, chega a atingir os 55,8%.

Por relação a cada um dos Géneros, nos concelhos de Penafiel, Cinfães, Felgueiras e Paredes, os desempregados do sexo masculino atingem percentagens, entre 34,6% e 38,1%, e como tal superiores às do Tâmega mas ainda inferiores à da região Norte. Lousada apresenta uma percentagem superior também à da Região Norte (39,6%). Salienta-se Paços de Ferreira cuja



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

percentagem de homens desempregados atingem os 46%, percentagem superior à do Continente, Os concelhos com percentagens mais baixas de desemprego masculino são Celorico Basto (31,1%), Resende (29,0%), Amarante (27,9%), Marco Canaveses (27,5%), Baião (22,6%), Castelo Paiva (22,1%).

Quanto ao desemprego feminino, a percentagem apresentada ao nível da região do Tâmega (6,5%) é claramente superior à da Região Norte e Continente.

Com exceção de Paços de Ferreira, cuja percentagem de desemprego feminino é claramente inferior à do Tâmega, Norte e Continente, observa-se que no concelho de Lousada a percentagem de desemprego feminino (60,4%) é inferior à do Tâmega, Região Norte, mas ainda superior à do Continente.

Em Cinfães, Paredes, Penafiel e Felgueiras as mulheres desempregadas atingem percentagens que são inferiores à do Tâmega, mas são ainda superiores à Região Norte e Continente, com 62,7%, 64,1%, 65,4% e 61,9%, respectivamente. Nos restantes concelhos esta percentagem apresenta valores visivelmente superiores à do Tâmega, Norte e Continente, entre os 71% em Resende e 77,9% em Castelo Paiva.

1.3.3 Desemprego Registado por Concelho segundo Tempo Transição /2007-008

Concelho	Tempo de Transição 2007		Tempo de Transição 2008	
	< 1 ano %	1 ano e + %	< 1 ano	1 ano e +
Amarante	52,4%	47,6%	56,4%	43,6%
Baião	44,7%	55,3%	55,8%	44,2%
Castelo de Paiva	42,6%	57,4%	39,7%	60,3%
Celorico de Basto	55,4%	44,6%	59,6%	40,4%
Cinfães	51,9%	48,1%	59,1%	40,9%
Felgueiras	45,2%	54,8%	48,7%	51,3%
Lousada	54,8%	45,2%	59,3%	40,7%
Marco Canaveses	52,9%	47,1%	56,2%	43,8%
Paços Ferreira	54,4%	45,6%	54,1%	45,9%
Paredes	54,0%	46,0%	57,7%	42,3%
Penafiel	58,8%	41,2%	59,8%	40,2%
Resende	55,8%	44,2%	59,2%	40,8%
Total Tâmega	51,7%	48,3%	55,3%	44,7%
Total Norte	52,0%	48,0%	56,5%	43,5%
CONTINENTE	58,9%	41,1%	62,5%	37,5%

Fonte: Estatísticas do IEFP



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

Relativamente ao tempo de transição, no Tâmega, em 2008, 55,3% está desempregada há menos de um ano e 44,7% há mais de um ano, percentagens que se aproximam às da Região Norte. Comparando o tempo de transição do desemprego ao nível do Tâmega e do Continente, constata-se que a percentagem desta região é inferior à do Continente, no que respeita ao desemprego há menos de um ano e superior ao desemprego de longa duração.

Por outro lado, comparando o ano de 2007 e 2008, verifica-se que ao nível do Tâmega, a percentagem de desempregados há menos de um ano aumentou 3,6% e dos desempregados há um e mais anos diminuiu ligeiramente em 1,06%.

Com exceção dos concelhos de Castelo de Paiva e Felgueiras em que a percentagem de desempregados de longa duração é superior aos desempregados há menos de um ano, nos restantes concelhos, observa-se a situação contrária. Por outro lado, estes dois concelhos, para além de Paços Ferreira são aqueles que apresentam percentagens de desempregados há menos de um ano, inferiores às do Tâmega, Norte e Continente.

As percentagens dos restantes concelhos, apesar de serem inferiores à do Continente, ultrapassam as do Tâmega, variando entre os 55,8% e 59,8%.

Quanto ao desemprego de longa duração, em 2008, Castelo Paiva, Felgueiras e Paços de Ferreira apresentam percentagens muito superiores às do Tâmega, região Norte e Continente, com 60,3%, 51,3% e 45,9%. Os restantes concelhos apresentam percentagens inferiores à do Tâmega, Continente e mesmo à da região Norte, em alguns dos concelhos.

1.3.4 Desemprego Registrado por Concelho segundo a Situação Face ao Emprego

Concelho	Situação Face ao Emprego			
	1º Emprego %		Novo Emprego %	
	2007	2008	2007	2008
Amarante	19,1%	16,8%	80,9%	83,2%
Baião	25,05	18,2%	75,0%	81,8%
Castelo de Paiva	9,2%	9,4%	90,8%	90,6%
Celorico de Basto	17,1%	15,5%	82,9%	84,5%
Cinfães	16,2%	12,8%	83,8%	87,2%
Felgueiras	13,1%	15,0%	86,9%	85,0%
Lousada	9,8%	9,7%	90,2%	90,3%
Marco Canaveses	16,1%	16,0%	83,9%	84,0%
Paços Ferreira	6,9%	6,0%	93,1%	94,0%
Paredes	10,0%	10,0%	90,0%	90,0%
Penafiel	14,9%	14,1%	85,1%	85,9%
Resende	25,9%	22,8%	74,1%	77,2%
Total T. Tâmega	14,5%	13,5%	85,5%	86,5%



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

Total Norte	12,2	11,2%	89,1%	89,9%
CONTINENTE	10,3%	9,5%	89,7%	90,5%

Fonte: Estatísticas do IEFP

Quanto à situação face ao emprego, como se pode constatar, a percentagem de desempregados à procura de novo emprego (86,5%) é claramente superior aos que procuram o 1º. Emprego (13,5%), confirmando a tendência na Região Norte e do Continente. Por outro lado, em 2008, a percentagem de desempregados à procura do primeiro emprego, no Tâmega, é superior à do Norte e, em especial, à do Continente, ao contrário do que se passa com os desempregados à procura de novo emprego.

Ao comparar os anos de 2007-2008, verifica-se que houve uma diminuição de 1% de desempregados à procura do primeiro emprego e um aumento na mesma percentagem de desempregados à procura de novo emprego. Pode-se observar também, que esta situação é idêntica ao nível da Região Norte e Continente.

Relativamente aos desempregados à procura do primeiro emprego, os concelhos de Castelo Paiva, Cinfães, Lousada, Paços Ferreira, Paredes, apresentam percentagens inferiores à do Tâmega, entre os 6% e 12,8%. Os outros concelhos apresentam percentagens superiores, entre os 14,1% e 22,8%.

Quanto aos desempregados à procura de novo emprego, os concelhos de Paços Ferreira, Felgueiras, Castelo Paiva apresentam percentagens superiores à do Tâmega. Os outros concelhos apresentam percentagens inferiores à do Tâmega, apesar destas serem superiores à do Continente.



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

1.3.5 Desemprego Registrado por Concelho segundo os Níveis de Escolaridade

2007 - 2008

Concelhos	Nível Escolar. <1º CICLO EB		Nível Escolar. 1º CICLO EB		Nível Escolar. 2º CICLO EB		Nível Escolar. 3º CICLO EB		Nível Escolar. Secundário		Nível Escolar. Superior	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Amarante	6,1%	6,2%	40,0%	39,4%	18,7%	18,1%	12,7%	15,1%	13,7%	13,4%	8,8%	7,8%
Baião	9,1%	7,9%	42,7%	39,5%	16,8%	18,8%	16,5%	21,1%	10,6%	9,5%	4,3%	3,1%
Castelo de Paiva	4,7%	6,5%	35,3%	27,9%	31,9%	32,7%	17,3%	20,9%	6,9%	8,6%	3,7%	3,4%
Celorico de Basto	4,2%	4,2%	35,3%	30,2%	23,2%	24,7%	16,7%	21,7%	13,5%	12,9%	7,1%	6,2%
Cinfães	9,4%	9,7%	37,2%	36,5%	24,4%	26,0%	10,7%	12,9%	12,7%	10,5%	5,6%	4,4%
Felgueiras	5,0%	4,8%	46,6%	44,3%	17,5%	15,8%	10,4%	12,7%	13,7%	14,4%	6,8%	8,0%
Lousada	8,6%	8,0%	44,1%	43,3%	15,9%	16,9%	13,2%	13,7%	11,2%	12,6%	7,0%	5,6%
Marco Canaveses	5,0%	5,4%	36,9%	36,3%	24,9%	24,0%	13,7%	15,7%	12,7%	12,6%	6,9%	6,1%
Paços Ferreira	9,8%	9,3%	48,2%	47,7%	18,7%	19,0%	9,5%	10,5%	8,5%	8,6%	5,3%	5,0%
Paredes	7,7%	8,5%	37,8%	36,6%	20,7%	20,8%	14,4%	16,2%	12,0%	11,7%	7,4%	6,2%
Penafiel	8,5%	6,8%	31,0%	31,9%	18,8%	19,7%	17,3%	18,6%	15,6%	15,5%	8,9%	7,4%
Resende	7,6%	8,3%	31,5%	37,3%	24,9%	23,3%	14,7%	14,5%	14,8%	12,8%	6,4%	3,8%
Total T. Tâmega	6,9%	6,9%	39,9%	38,5%	20,4%	20,4%	13,4	15,6%	12,5%	12,4%	6,9%	6,2%

Total Norte	5,3%	5,1%	36,8%	35,2%	18,2%	19,0%	15,0%	16,8%	14,6%	14,8%	10,1	9,1%
CONTINENTE	5,4%	5,3%	30,4%	29,4%	17,4%	18,1%	17,8%	19,2%	17,3%	17,5%	11,6%	10,5%

Fonte: Estatísticas do IEFP



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

Verifica-se que os desempregados do Tâmega têm baixos níveis de escolaridade, pois só 15,6% destes possuem a escolaridade obrigatória, percentagem inferior à Região Norte (16,8%) e à do Continente (19,2%). Por outro lado, o nível de escolaridade com maior expressão percentual no total do Tâmega corresponde unicamente ao 1.º Ciclo do Ensino Básico (38,5%), seguido do 2.º Ciclo, com uma percentagem de 20,4%. De realçar, ainda, os 6,9% de desempregados que nem sequer concluíram o 1.º Ciclo do ensino básico. Os desempregados que possuem qualificações académicas ao nível do secundário e ensino superior correspondem a 18,6%, enquanto que a nível da Região Norte esta percentagem é de 39,5%.

Assim, em todos os níveis de escolaridade, pode-se verificar que as percentagens do Tâmega se afastam da Região Norte e Continente, o que sublinha a desqualificação deste segmento da população.

Retomando a escolaridade de 9 anos, e comparando os anos de 2007 – 2008, pode-se concluir, no entanto, que a percentagem de desempregados com este nível de escolaridade, no Tâmega, aumentou em quase todos os concelhos, excepto em Resende e Lousada onde essa percentagem praticamente se mantém. Relativamente aos outros níveis de escolaridade, observa-se que a percentagem dos desempregados com menos do 1.º Ciclo mantém-se, nos dois anos, bem como aqueles que possuem o 2.º Ciclo e outras habilitações académicas para além da escolaridade de nove anos. De referir que ao nível do 1.º Ciclo, verifica-se uma descida de percentagem na ordem dos 1,4%.

Analisando o ano de 2008, ao nível da escolaridade obrigatória, salientam-se os concelhos onde essa percentagem ultrapassa, a do Tâmega e mesmo, na sua maioria, a da Região Norte e Continente, nomeadamente, Celorico Basto (21,7%), Castelo Paiva (20,9%), Baião (21,1%), Penafiel (18,6%).

Quanto ao 1.º Ciclo do ensino básico, Baião, Felgueiras, Lousada e Paços Ferreira apresentam percentagens de desempregados com este nível de escolaridade que ultrapassam largamente as do Tâmega, Região Norte e Continente, entre 39,5% e 47,7%.

Por relação aos desempregados que não concluíram os 4 anos de escolaridade, metade dos concelhos que integram o Tâmega, apresentam percentagens superiores à desta região, entre 7,9% e 9,7%. Situação idêntica passa-se ao nível do 2.º Ciclo de escolaridade, com percentagens entre os 20,8% e 32,7%.



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

1. 4 Indicadores de saúde

Em termos de unidades hospitalares publicas e privadas, de camas disponíveis, de salas de operações, internamentos e cirurgias de média e grande dimensão/dia e dias de internamento correspondentes:

1.4.1. Unidades de Cuidados Continuados de Saúde

Nº de Camas por Tipologia				
Região	Convalescença	Média Duração e Reabilitação	Longa Duração e Manutenção	Cuidados Paliativos
Norte	210	208	234	15
Total das 5 Regiões	521	2042		68

Estas unidades têm por base garantir cuidados continuados de saúde e apoio social nas vertentes de promoção da autonomia e de funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através da sua reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social e encontram-se integradas na Rede de Cuidados Continuados de Saúde abrangendo os Hospitais, os Centros de Saúde, os Serviços Distritais e locais de Segurança Social, as instituições que integram a rede solidária e as autarquias locais.

Assim, reportando a informação a Setembro de 2008, na região norte e por unidades de internamento, os números são os seguintes:

Rede de Cuidados Continuados Integrados

Estas unidades respondem a doentes que necessitem de procedimentos de reabilitação e de cuidados de enfermagem e apoio médico que devam ser prestados durante 24 horas, mas sem indicação para internamento em hospital de agudos e em que os internamentos não ultrapassem os 30 dias.

Constata-se que, na área do Tâmega, em unidades de Convalescença existem 36 camas distribuídas da seguinte forma:



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

Unidades de Convalescença

Localidade	Titularidade	Nº de Camas
Felgueiras	SCM Felgueiras	15
Celorico Basto	CS Celorico Basto	21
Total camas		36

As unidades de Média Duração e Reabilitação apoiam doentes estáveis, mas com indicação de reabilitação e cuidados de enfermagem que devam ser prestados durante as 24h e sem indicação para acompanhamento de médico permanente e com internamento até 90 dias.

No Tâmega existem 56 camas, distribuídas pelos concelhos referidos no quadro:

Unidades de Cuidados de Média Duração e Reabilitação

Localidade	Titularidade	Nº de Camas
Lousada	SCM Lousada	22
Felgueiras	SCM Felgueiras	10
Resende	SCM Resende	10
Castelo Paiva	SCM Castelo Paiva	14
Total camas		56

As unidades de Longa Duração e Manutenção aceitam doentes que necessitem de ajuda para a realização das actividades da vida diária e de cuidados médicos planeados, mas não diários e de enfermagem permanentes e onde não existam condições que permitam a permanência no domicílio sendo o período de internamento previsto superior a 90 dias e indeterminado.

No Tâmega, estas unidades estão distribuídas pelos seguintes concelhos:

Unidades de Cuidados de Longa Duração e Manutenção

Localidade	Titularidade	Nº de Camas
Paços Ferreira	Centro Social Freamunde	13
Resende	SCM Resende	10
Total camas		23



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

Lousada	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenção - Redução de Riscos e Minimização de Danos - Reinserção Social
----------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Paços Ferreira	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenção - Tratamento (Consulta descentralizada Freamunde) - Reinserção Social
-----------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Paredes	- fase construção do Diagnóstico territorial das dependências e substâncias psicoactivas
----------------	------------------------------------------------------------------------------------------

Penafiel	- fase construção do Diagnóstico territorial das dependências e substâncias psicoactivas
-----------------	------------------------------------------------------------------------------------------

De referir que na área da prevenção serão dinamizados programas de prevenção em meio escolar, familiar e comunitário.

A área de redução de riscos e minimização de danos privilegia a dinamização de equipas de rua com programas de baixa exigência.

Os projectos da área da Reinserção Social compreendem acções de mediação para a cidadania, intervenção comunitária e de prevenção da desinserção, desenvolvimento de competências pessoais, sociais, pré-profissionais.



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

Quanto à taxa de crescimento dos Pensionistas, entre 2006 e 2007, verifica-se que esta é negativa em quatro concelhos, como acontece na região do Tâmega, salientando-se o concelho de Cinfães onde atinge os – 27,5%.

Em Baião, esta taxa de crescimento é de 0,0% e nos restantes concelhos varia entre os 4,1% e 2,0%.

1.5.2 Pensionistas/Concelhos Por Tipo de Regime – 2007

Território Concelhos	Tipo de Regime		Total Pensionistas
	Regime Contributivo	Regime Não Contributivo	
	Total	Total	
Tâmega	96%	4%	103.677
Cinfães	96%	4%	6.688
Resende	96%	4%	3.739
Baião	95%	5%	6.156
Celorico de Basto	97%	3%	5.839
Lousada	96%	4%	7.742
Castelo de Paiva	96%	4%	4.399
Amarante	94%	6%	12.314
Felgueiras	97%	3%	10.947
Penafiel	96%	4%	13.406
Marco Canaveses	96%	4%	9.965
Paredes	96%	4%	14.020
Paços de Ferreira	97%	3%	8.462

Ao ter em consideração o tipo de regime, verifica-se que o regime não contributivo da Segurança Social tem um peso pouco significativo por relação ao regime contributivo, pois corresponde unicamente a uma percentagem que varia entre os 3% e 6% do total dos pensionistas activos em cada um dos concelhos, correspondendo de forma aproximada às percentagens assinaladas ao nível da região do Tâmega.



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

1.5.3 Pensionistas / Tipo e Pensão/ Género - 2007

Território Concelhos	Nº. Total Pensionistas 2007	Tipo de Pensão (Regime Contributivo e Regime Não Contributivo)								
		Invalidez		Total	Velhice		Total	Sobrevivência		Total
		H	M		H	M		H	M	
Tâmega	103.677	55%	45%	15 %	48%	52%	59%	20%	80%	26%
Cinfães	6688	79%	21%	18%	45%	55%	60%	23%	77%	22%
Resende	3739	56%	44%	10 %	43%	57%	65%	26%	74%	25%
Baião	6156	52%	48%	12%	45%	55%	62%	21%	79%	26%
Celorico de Basto	5839	51%	49%	12%	42%	58%	64%	24%	76%	24%
Lousada	7742	53%	47%	16%	51%	49%	57%	20%	80%	27%
Castelo de Paiva	4399	53%	47%	15%	46%	54%	60%	19%	81%	25%
Amarante	12314	58%	42%	12%	50%	50%	60%	17%	83%	28%
Felgueiras	10947	46%	54%	14%	48%	52%	61%	22%	78%	25%
Penafiel	13406	57%	43%	15%	49%	51%	58%	19%	81%	27%
Marco Canaveses	9965	54%	46%	14%	46%	54%	58%	20%	80%	28%
Paredes	14020	54%	46%	17%	52%	48%	55%	19%	81%	27%
Paços de Ferreira	8462	50%	50%	14%	52%	48%	58%	23%	81%	27%

Pode constatar-se que do total de pensionistas no Tâmega 59% são pensionistas por velhice, 26% por sobrevivência e 15% por invalidez. Esta ordem mantém-se, em cada um dos concelhos desta região.

Quanto ao Género, verifica-se que, com excepção do tipo de pensão por invalidez, a percentagem de pensionistas do sexo feminino é sempre superior aos do sexo masculino. Ressalva-se a situação dos concelhos de Paredes e Paços de Ferreira em que, na pensão por velhice, os Homens atingem uma percentagem ligeiramente superior às Mulheres. Na pensão por sobrevivência, a diferença percentual entre Mulheres e Homens varia entre os 48% e os 60%.

1.5.2 Rendimento Social de Inserção

1.5.2.1 Nº. Beneficiários RSI – 2008

Concelhos	Beneficiários com requerimento deferido não cessado				
	2008 Janeiro	% por relação ao Total Território	2008 Novembro	% por relação ao Total	Taxa de Crescimento



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

				Território	
Amarante	2495	8,7%	2518	8,7%	0,9%
Baião	1849	6,5%	1958	6,7%	5,9%
Castelo de Paiva	411	1,4%	425	1,5%	3,4%
Celorico de Basto	1354	4,7%	1323	4,6%	-2,4%
Cinfães	1668	5,8%	1759	6,1%	5,5%
Felgueiras	1704	6,0%	1806	6,2%	6,0%
Lousada	2300	8,1%	2213	7,6%	-3,8%
Marco Canaveses	3343	11,7%	3971	13,7%	18,8%
Paços Ferreira	2906	10,2%	2782	9,6%	-4,3%
Paredes	5272	18,5%	5400	18,6%	2,4%
Penafiel	3644	12,8%	3441	11,9%	-5,6%
Resende	1619	5,7%	1436	4,9%	-11,3%
Total	28566	100,0%	29032	100,0%	1,6%

Em Novembro de 2008, existiam, no Tâmega, 29032 beneficiários do Rendimento Social de Inserção, com requerimento deferido e não cessado.

Deste total, os concelhos que têm percentagens mais expressivas são Paredes, com 18,6% do total dos beneficiário, Marco Canaveses com 13,7% e Penafiel com 11,9%. Os concelhos com menor percentagem de beneficiários são Resende com 4,9%, Celorico Basto com 4,6% e Castelo de Paiva com 1,5%.

Relativamente à taxa de crescimento entre Janeiro e Novembro de 2008, verifica-se que Celorico de Basto, Lousada, Paços de Ferreira e Penafiel, tiveram uma taxa de crescimento negativo, sendo a mais elevada em Penafiel.

Em sentido contrário, surge Marco de Canaveses, com uma taxa de crescimento na ordem dos 18,8%, seguido de Resende com 11,3%, Felgueiras com 6%, Baião com 5,9%, Cinfães com 5,5% e Castelo Paiva com 3,4%. A taxa de crescimento de beneficiários RSI nos restantes concelhos situa-se entre 1,6% e 0,9%, esta última em Amarante

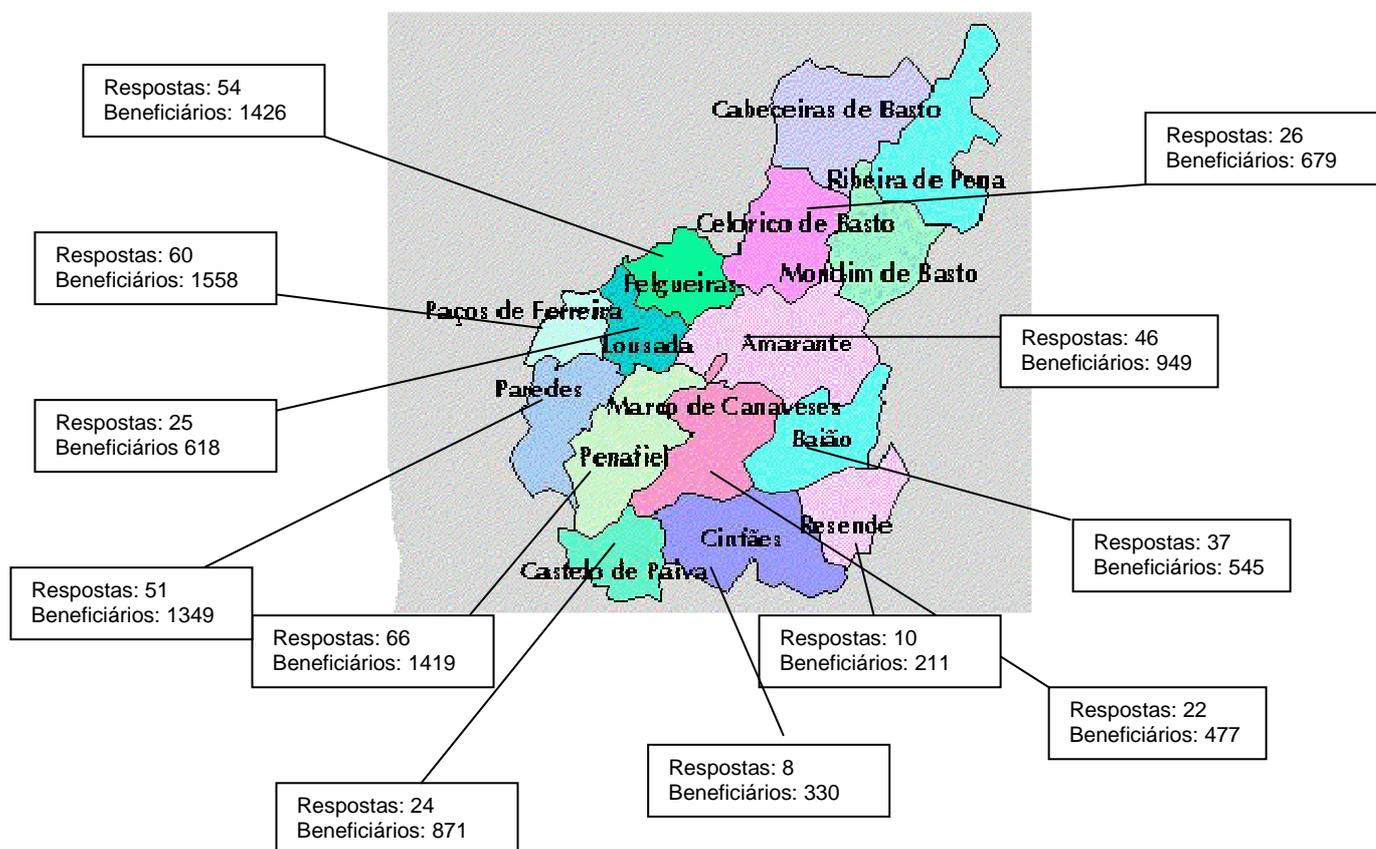


Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

1.6 Respostas Sociais

Tendo por base a sistematização realizada na PTST em função das respostas sociais existentes até ao momento e respectivas áreas de intervenção e as valências/estruturas de apoio e serviços, é possível contabilizar o total de respostas sociais existentes e beneficiários abrangidos pelas mesmas na área do Tâmega.

Total de Respostas Sociais e de Beneficiários por Concelho
Tâmega



Tendo tido como referência o total de ambos os sectores, solidário e lucrativo, o concelho de Penafiel aparece-nos com um total de 1419 beneficiários abrangidos por 66 respostas sociais.

Paços de Ferreira tem 60 respostas e 1558 beneficiários abrangidos.

Felgueiras surge com 54 respostas para 1426 beneficiários abrangidos logo seguido de Paredes com 51 respostas e 1349 beneficiários abrangidos.



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

Amarante e Baião possuem 46 e 37 respostas sociais, respectivamente e abrangem cerca de 949 e 545 beneficiários.

Os concelhos de Celorico Basto, Lousada, Castelo de Paiva e Marco Canaveses possuem respostas sociais entre as 25 e as 22.

Resende abrange 211 beneficiários em 10 respostas sociais e Cinfães abrange 330 com 8 respostas sociais.

De salientar que no âmbito do Programa Pares I e Pares II e por relação aos concelhos desta área geográfica, estão em processo de criação mais 2044 lugares distribuídos pelas respostas de Creche (812 lugares), Centro de Dia (493 lugares), Lar de Idosos (325 lugares), SAD (521 lugares) e CAO (25 lugares).

Posteriormente, dentro das áreas de intervenção existentes ao nível dos equipamentos na vertente da Segurança Social, foram apontadas e analisadas as respostas que em função de critérios de distribuição, financiamentos, investimentos e rentabilização de parcerias entre instituições que poderiam ter uma preponderância supraconcelhia.

Na área de intervenção Infância/Juventude, no Tâmega, existem apenas respostas sociais na valência de Lar de Crianças/Jovens e Centro de Acolhimento Temporário. Felgueiras, Paredes e Celorico têm um Lar de Crianças/Jovens cada e com 1 Centro de Acolhimento cada, temos Penafiel e Celorico de Basto.

Na área da Família/Comunidade apenas existe uma resposta social de “Casa Abrigo” em Penafiel.

O Território do Tâmega, quer na área da toxicoddependência, quer na área das respostas integradas/articuladas não possui concelhos com respostas.

Na Deficiência/Reabilitação, o concelho de Penafiel possui um Lar Residencial.

Na área dos idosos, a maioria dos concelhos possui valências de “Lar de Idosos”.

Síntese das respostas existentes, consideradas ao nível Supraconcelhio no Tâmega



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

Áreas de Intervenção Social	Valências/Equipamentos	Nº
Infância e Juventude	Lar de Crianças/Jovens	3
	Centro de Acolhimento Temporário	3
	Unidade de Emergência	
	Apartamento de Autonomia	
	Lar de Apoio	
Família e Comunidade	Comunidade Inserção	
	Centro de Alojamento Temporário	
	Casa Abrigo	1
Toxicod dependência	Comunidade de Inserção	1
Respostas Integradas/Articuladas	Unidade Vida Protegida	
	Unidade Apoio Integrado	
Dependência e Reabilitação	Lar Residencial	1
Idosos	Lar Idosos	34
	Residência Autónoma	

Desta forma e como é possível visualizar, no território do Tâmega, as respostas sociais ligadas á área do Infância/Juventude, da área da família/Comunidade, da Deficiência e Reabilitação e dos idosos são as seguintes:



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

1.6.2. Priorização das Respostas Sociais Supraconcelhias no Tâmega

Centro de Alojamento Temporário (Lousada, C.Paiva)
TÂMEGA - PRIORIDADES SUPRACONCELHIAS
GRUPOS DE RISCO/TOXICODPENDENTES
EDUCAÇÃO
Equipa de Apoio Social Directo/Intervenção Directa (Cinfães, Resende)
Escolas secundárias (Lousada, P.Ferreira)
Comunidade de Inserção (Lousada)
Escolas Profissionais (Cinfães, Lousada, C.Paiva)
Consulta descentralizada (Amarante, C.Paiva, Cinfães, Lousada, P.Ferreira)
SAÚDE
Casa Abrigo (Baião, Lousada)
Unidade de Saúde Familiar (Marco)
PESSOAS COM DOENÇA DO FORO MENTAL E/OU PSIQUIÁTRICO
Unidades de Cuidados Continuados (Baião, Marco, Celorico, Cinfães, Lousada, P.Ferreira)
Forum Sócio-Ocupacional (Baião, Lousada, Marco, Penafiel, C.Paiva)
Unidade de Vida Protegida (Lousada)
Unidade Tratamento Alcoologia (Amarante, Baião, C.Paiva, Cinfães, Lousada, Marco, Penafiel, Paredes)
Unidade de Vida Apoiada (Lousada)
SEGURANÇA SOCIAL
CRIANÇAS E JOVENS
OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS
CRIANÇAS E JOVENS COM DEFICIÊNCIA
Centro de Apoio a Crianças (Marco)
Intervenção Precoce (Lousada, P.Ferreira, Penafiel, Marco)
Transporte de Pessoas com Deficiência (Resende)
CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PERIGO
Lar de Crianças e Jovens (Amarante, Resende, Penafiel)
Centro de Acolhimento Temporário/ Casa Acolhimento de Emergência (Baião, Lousada, P.Ferreira, Penafiel, Cinfães, Marco)
Unidade de Emergência (Lousada)
Apartamento de autonomização (Amarante, Cinfães, Celorico)
DEFICIÊNCIA/DEPENDENCIA E REABILITAÇÃO
Supressão de barreiras arquitectónicas (Resende, Penafiel, C. Paiva)
Centro de Actividades Ocupacionais (Celorico, Marco, P.Ferreira, Penafiel, C.Paiva)
Lar Residencial (Amarante, Cinfães, Lousada, P.Ferreira, Penafiel, C.Paiva, Marco)
Unidade de Apoio Integrado – UAI (C.Paiva, Lousada, Marco, P.Ferreira)
Apoio Domiciliário Integrado – ADI (Baião, Marco, P.Ferreira, C.Paiva)
IDOSOS
Centro de Dia (Marco)
Centro de Noite (Marco)
Serviço de Apoio Domiciliário para idosos (Marco)
Residência Autónoma (Felgueiras)
Lar para Idosos (Baião, Cinfães, Lousada, Penafiel, P.Ferreira)
Centro de Acolhimento Temporário de Emergência para Idosos – CATEI (Celorico, Lousada)
FAMILIA E COMUNIDADE
Ajuda Alimentar a Carenciados (Resende, Lousada, Penafiel)



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

2ª PRIORIDADE SUPRACONCELHIA

EDUCAÇÃO

Escolas secundárias **(Penafiel)**

SAÚDE

Unidade Tratamento Alcoologia **(Celorico, Resende, Felgueiras)**

SEGURANÇA SOCIAL

Crianças e Jovens em situação de Perigo

Apartamento de Autonomização **(Felgueiras, Celorico, Paredes)**

Lar de Crianças e Jovens **(Marco)**

Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens **(Marco)**

Lar de Apoio **(Resende)**

DEFICIÊNCIA/DEPENDÊNCIA E REABILITAÇÃO

Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência **(Marco)**

Apoio em Regime Ambulatório para Deficientes **(Marco)**

Centro de Actividades Ocupacionais **(Resende)**

Lar Residencial **(Celorico, Resende, Baião)**

Unidade de Apoio Integrado – UAI **(Penafiel)**

Apoio Domiciliário Integrado – ADI **(Penafiel)**

IDOSOS

Lar de Idosos **(Marco)**

Residência Autónoma **(Penafiel)**

FAMILIA E COMUNIDADE

Ajuda Alimentar a Carenciados **(Marco)**

Atendimento/ Acompanhamento Social **(Marco)**

Centro Comunitário (Intervenção Comunitária) **(Marco)**

Refeitório/Cantina Social **(Marco)**

Centro de Alojamento Temporário **(Felgueiras, Penafiel)**

Centro de Férias **(Penafiel)**

Comunidade de Inserção **(Felgueiras, Penafiel)**

GRUPOS DE RISCO/TOXICODEPENDENTES

Apartamento de Reinserção Social **(Felgueiras, Resende)**

Comunidade de Inserção **(Resende)**

OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS

Centro de Apoio a Imigrantes **(Resende)**

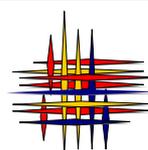
3ª PRIORIDADE SUPRACONCELHIA

EDUCAÇÃO

Escolas Profissionais

SEGURANÇA SOCIAL

CRIANÇAS E JOVENS COM DEFICIÊNCIA





Plataforma Territorial Supracomcelhia do Tâmega

Intervenção Precoce (Celorico)
CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PERIGO
Equipa de Rua de Apoio a Crianças e jovens (Felgueiras)
Lar de Apoio (Felgueiras)
IDOSOS
Residência Autónoma (Felgueiras)
DEFICIENCIA/DEPENDENCIA E REABILITAÇÃO
Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência (Felgueiras, Celorico)
Apoio em Regime Ambulatório para Deficientes (Celorico)
Lar de Apoio (Felgueiras)
Unidade Apoio Integrado ADI (Felgueiras)
Unidade de Apoio Integrado – UAI (Resende)
FAMILIA E COMUNIDADE
Ajuda Alimentar a Carenciados (Celorico)
Centro de Alojamento Temporário (Celorico, Resende, Penafiel)
Comunidades de Inserção (Resende)
Centro de Férias (Celorico)
GRUPOS DE RISCO/TOXICODEPENDENTES
Equipa de Apoio Social Directo/Intervenção Directa (Resende)
Apartamento de Reinserção Social (Resende)
Comunidade de Inserção (Felgueiras, Celorico)
GRUPOS DE RISCO/PESSOAS INFECTADAS COM VIRUS HIV E SEUS FAMILIARES
Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial (Resende)
Serviço de Apoio Domiciliário para Pessoas com HIV/SIDA (Felgueiras, Resende)
Residência para HIV/SIDA (Felgueiras, Resende)
GRUPOS DE RISCO/PESSOAS VITIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
Casa Abrigo (Felgueiras)
PESSOAS COM DOENÇA DO FORO MENTAL E/OU PSIQUIÁTRICO
Unidade de Vida Protegida (Felgueiras)
Unidade de Vida Apoiada (Felgueiras)
Unidade de Vida Autónoma (Felgueiras)
OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS
Centro de Apoio a Imigrantes (Felgueiras)



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

No domínio da **Educação**, existem 5 concelhos que apontam prioridades ao nível de escolas secundárias e profissionais. Lousada e Paços de Ferreira privilegiam as escolas secundárias como primeira prioridade, enquanto que Cinfães, Lousada e Castelo Paiva identificam as escolas profissionais.

No domínio da **Saúde**, 6 concelhos privilegiam as Unidades de Cuidados Continuados (Baião, Marco, Celorico, Cinfães, Lousada e Paços de Ferreira). No entanto, é sobre a Unidade de Tratamento de Alcoologia que recai a priorização da maioria dos concelhos do Tâmega (Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Lousada, Marco, Penafiel e Paredes). O Marco aponta a Unidade de Saúde Familiar, as Unidades de Cuidados continuados e a Unidade de Tratamento Alcoologia como primeiras prioridades.

No domínio da **Segurança Social**, a priorização recai no grupo de **Crianças e Jovens em Perigo**, com Concelhos que privilegiam o "Centro de Acolhimento Temporário" (Baião, Lousada, Paços Ferreira Penafiel, Cinfães e Marco), seguido da resposta "Lar de Crianças e Jovens" (Amarante, Resende, Penafiel) e de "Apartamento de Autonomização" (Amarante, Celorico de Basto e Cinfães).

No grupo da **Deficiência/Reabilitação/Dependência** a priorização manifesta-se nível do "Lar Residencial", escolha de 7 dos 12 concelhos do território do Tâmega (Castelo Paiva, Lousada, Paços Ferreira, Marco Canaveses, Penafiel, Cinfães e Amarante). Celorico de Basto, Penafiel, Marco Canaveses, Paços de Ferreira e Castelo de Paiva apontam para a resposta "Centro de Atividades Ocupacionais". Estes últimos 3 concelhos mais Lousada consideram as "Unidades de Apoio Integrado (UAI)" também como de prioridade 1. Baião, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira e Castelo de Paiva apontam a resposta "Apoio Domiciliário Integrado (ADI)". Resende, Penafiel e Castelo de Paiva privilegiam ainda a "Supressão de Barreiras Arquitectónicas".

Na área dos **Idosos**, 5 concelhos priorizam "Lares de Idosos" (Baião, Cinfães, Lousada, Paços Ferreira e Penafiel), seguido do "Centro de Acolhimento Temporário de Emergência para Idosos" (Celorico Basto, Lousada). Felgueiras optou por "Residência Autónoma" e o Marco de Canaveses privilegia o "Centro de Dia", o "Centro de Noite" e o "Serviço de Apoio Domiciliário para Idosos".

¹ Apesar do ISS.IP-Centros Distritais não realizarem mais acordos com UAI dado que estas unidades estarão integradas na Rede de Cuidados Integrados Continuados a resposta foi ainda contemplada no quadro.



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

Na área de intervenção **Família e Comunidade** é privilegiada a resposta **"Casa Abrigo"** pelo concelho de Lousada, Baião, Paredes e Marco seguida de "Centro de Alojamento Temporário" (Lousada e Castelo de Paiva). A resposta "Ajuda Alimentar a Carenciados" é referida por Resende, Lousada e Penafiel. Felgueiras aponta o **"Centro de Férias"** como primeira prioridade.

Nos grupos de risco, as prioridades centram-se:

- Na toxicoddependência com respostas como **"Consulta Descentralizada"** (Amarante, Castelo de Paiva, Cinfães, Lousada e Paços de Ferreira) **"Comunidades de Inserção"** (Lousada) e **"Equipa de Apoio Social Directo"** (Cinfães e Resende).
- Na violência doméstica com a resposta **"Casa de Abrigo"** (Baião e Lousada);
- Respostas na área da doença mental, como **"Fórum Ocupacional"** (Baião, Lousada, Marco, Penafiel e Castelo de Paiva), **"Unidade de Vida Protegida"** (Lousada), **"Unidade de Vida Apoiada"** (Lousada), **Unidade de vida "Autónoma"**(Lousada) e **Lar** (Castelo de Paiva).

Como **2^{as} prioridades Supraconcelhias**, aparece o concelho de Penafiel que aponta equipamentos na área da **Educação** (**Escolas Secundárias**) e Celorico de Basto, Resende e Felgueiras que na área da **Saúde** referem as **Unidades de Tratamento Alcoologia**.

No domínio da **Segurança Social**, os **"Apartamentos de Autonomização"** aparecem em primeiro plano (Felgueiras, Celorico de Basto e Paredes), seguida da resposta **"Lar de Crianças e Jovens"** e **"Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens"** priorizada pelo concelho do Marco de Canaveses. Resende opta por **"Lar de Apoio"**.

Na área da **Deficiência/Dependência/Reabilitação**, concelhos como Celorico de Basto, Resende e Baião dão prioridade à resposta **"Lar Residencial"**. Penafiel refere as **Unidades de Apoio Integrado (UAI)** e o **Apoio Domiciliário Integrado (ADI)** e o Marco de Canaveses privilegia as respostas **"Apoio em Regime Ambulatório para Deficientes"** e **"Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para pessoas com Deficiência"**. Resende privilegia os **"Centros de Actividades Ocupacionais"**.

No grupo dos **Idosos**, apenas o Marco de Canaveses aponta como prioridade supra o **"Lar de Idosos"** e Penafiel a **"Residência Autónoma"**.

Na área de intervenção **"Família e Comunidade"**, aparece o **"Centro de Alojamento Temporário"** e a **"Comunidade de Inserção"** (Felgueiras e Penafiel) como respostas mais referenciadas. O concelho do



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

Marco de Canaveses privilegia as respostas “Ajuda Alimentar a Carenciados”, “Atendimento/Acompanhamento Social” “Centro Comunitário” e “Refeitório/Cantina Social”. Penafiel refere ainda a resposta “Centro de Férias”.

Nos Grupos de Risco/Toxicodependências, Felgueiras e Resende apontam como 2^{as} prioridades Supra os **“Apartamentos de Reinserção Social”** e **“Comunidades de Inserção”**, apenas Resende. Também este ultimo, aponta como **outras Respostas Sociais** os **“Centros de Apoio a Imigrantes”**.

Como **3^{as} Prioridades Supraconcelhias**, apenas priorização nas respostas/equipamentos do domínio da **Segurança Social** e de **Outras Respostas**.

Assim, e em primeiro aparece o **“Centro de Alojamento Temporário”** (Celorico de Basto, Resende, Penafiel), seguido de respostas como **“Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência”** e **“Comunidade de Inserção”** (Felgueiras, Resende e Celorico de Basto), **“Serviço de Apoio Domiciliário para pessoas com HIV/Sida** (Felgueiras e Resende), **Residência para pessoas com HIV/Sida** (Felgueiras e Resende), **“Unidades de Apoio Integrado”** (Resende).

Celorico de Basto apontou ainda “Apoio em Regime Ambulatório para Deficientes”, Ajuda Alimentar a Carenciados” e “Centro de Férias”.

Resende refere ainda, “Equipas de Apoio Social Directo/Intervenção Directa”, “Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial” e “Apartamentos de Reinserção Social”.

Felgueiras privilegia como 3^{as} prioridades o “Lar de Apoio”, as “Unidades de Apoio Integrado”, as “Unidades de Vida Protegida”, as “Unidades de Vida Apoiada”, as “Unidades de Vida Autónoma” e o “Centro de Apoio a Imigrantes”.



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

1º PRIORIDADE CONCELHIA

EDUCAÇÃO

Jardins-de-infância (**Celorico, Lousada, P.Ferreira, Penafiel**)

EB1 (**Celorico, Cinfães, Lousada, Paços Ferreira, Penafiel**)

EB23 (**Felgueiras, Penafiel, Cinfães**)

Escolas Profissionais (**Baião, Cinfães, C.Paiva**)

SAÚDE

Unidade de Saúde Familiar (**C.Paiva, Lousada, P.Ferreira, Penafiel**)

Unidades de Cuidados Continuados (**Amarante, Felgueiras, Celorico, Lousada, Marco, Resende, Cinfães**)

Unidade Tratamento Alcoologia (**Resende, Cinfães**)

SEGURANÇA SOCIAL

CRIANÇAS E JOVENS

Creche (**Amarante, Celorico, Lousada, Felgueiras, P.Ferreira, Penafiel, Marco, Paredes**)

CRIANÇAS E JOVENS COM DEFICIENCIA

Intervenção Precoce (**Baião, Felgueiras, Marco, Penafiel**)

Transporte de Pessoas com Deficiência (**Resende, C.Paiva**)

CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PERIGO

Equipa Rua de Apoio a Crianças e Jovens (**Paredes**)

Apartamento de autonomização (**Celorico**)

Centro de Acolhimento Temporário/ (Casa Acolhimento de Emergência (**Felgueiras, Marco, Paredes**))

Unidade de Emergência (**Felgueiras, Paredes**)

Lar Apoio (**Penafiel**)

DEFICIENCIA/DEPENDÊNCIA E REABILITAÇÃO

Apoio em Regime Ambulatório para Deficientes (**C.Paiva, Penafiel, Paredes**)

Serviço de Apoio Domiciliário (**C.Paiva, Lousada, P.Ferreira, Penafiel, Resende, Felgueiras**)

Supressão de barreiras arquitectónicas (**C.Paiva, Lousada, P.Ferreira, Felgueiras, Penafiel**)

Transporte de pessoas com deficiência (**P.Ferreira**)

Centro Atendimento/Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência (**C.Paiva**)

Centro de Actividades Ocupacionais (**C.Paiva, Celorico, Marco, Lousada, Felgueiras, Penafiel, Paredes**)

Lar Residencial (**C.Paiva, Lousada, Resende, Marco, Felgueiras, Paredes**)

Respostas Sociais Integradas UAI (**Felgueiras, C.Paiva, Marco**)

Apoio Domiciliário Integrado – ADI (**C.Paiva, Lousada, Marco**)

IDOSOS

Centro de Convívio (**Celorico, Penafiel, Paredes**)

Centro de Dia (**Celorico, Penafiel, P.Ferreira, Marco, Paredes, Cinfães**)

Serviço de Apoio Domiciliário para Idosos (**Felgueiras, Baião, Celorico, Cinfães, Lousada, P.Ferreira, Penafiel, Resende, Paredes, Marco**)



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

Centro de Noite (Amarante, Cinfães, Paredes, Marco)
Lar para Idosos (Felgueiras, Resende, Penafiel, Paredes, Cinfães)
Residência autónoma (Lousada)
FAMILIA E COMUNIDADE
Ajuda Alimentar a Carenciados (C.Paiva, Resende)
Atendimento/ Acompanhamento Social (Penafiel)
Centro Comunitário (Intervenção Comunitária) (Lousada)
Refeitório/Cantina Social (Baião, Penafiel)
Centro de Alojamento Temporário (C.Paiva)
Casa Abrigo (Marco)
GRUPOS DE RISCO/TOXICODEPENDENTES
Equipa de Apoio Social Directo/Intervenção Directa (Amarante, Cinfães)
Apartamento de Reinserção Social (Amarante)
Consulta Descentralizada (C.Paiva)
PESSOAS COM DOENÇA DO FORO MENTAL E/OU PSIQUIÁTRICO
Forum Sócio-Ocupacional (Baião, C. Paiva, Penafiel, Marco)
Unidade de Vida Apoiada (Baião)
Lar (C.Paiva)
Oficinas Ocupacionais (C.Paiva)
OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS
Centro de Apoio a Imigrantes (Marco)

2ª PRIORIDADE CONCELHIA
EDUCAÇÃO
Escolas Profissionais (Resende)
SAÚDE
Unidade Tratamento Alcoologia (Celorico)
Unidade Saúde Familiar (Penafiel)
Unidade Cuidados Continuados (Penafiel)
SEGURANÇA SOCIAL
Crianças e jovens
Creche (Cinfães)
CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PERIGO
Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens (Marco)
Lar de Crianças e Jovens (Resende, Marco)
Apartamento de autonomização (Resende, Felgueiras)
DEFICIENCIA/DEPENDENCIA E REABILITAÇÃO
Centro Atendimento/Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência (Marco)
Apoio em Regime Ambulatório para Deficientes (Felgueiras, Marco)



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

Transporte de pessoas com deficiência (Felgueiras)
Supressão de barreiras arquitectónicas (Felgueiras)
Centro de Actividades Ocupacionais (Cinfães)
Lar Residencial (Celorico)
Apoio Domiciliário Integrado – ADI (Cinfães, Felgueiras)
IDOSOS
Centro de Dia (Felgueiras)
Lar Idosos (Marco)
Centro de Noite (Celorico)
FAMILIA E COMUNIDADE
Ajuda Alimentar a Carenciados (Marco, Felgueiras, Paredes)
Refeitório/Cantina Social (Felgueiras, Marco)
Centro de Alojamento Temporário (Celorico)
Centro Comunitário (Penafiel, Marco)
Atendimento/Acompanhamento Social (Marco)
GRUPOS DE RISCO/TOXICODEPENDENTES
Equipa de Apoio Social Directo/Intervenção Directa (Resende, Felgueiras, Penafiel)
Consulta descentralizada (Felgueiras)
Apoio Domiciliário Integrado (Penafiel)



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

3º PRIORIDADE CONCELHIA
EDUCAÇÃO
Jardins-de-infância (Felgueiras)
EB1 (Felgueiras)
SAÚDE
Centro de Saúde (Felgueiras)
Unidade de Saúde Familiar (Felgueiras)
SEGURANÇA SOCIAL
CRIANÇAS E JOVENS
Centro de Actividades de Tempos Livres (Felgueiras)
DEFICIÊNCIA/DEPENDÊNCIA E REABILITAÇÃO
Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência
Supressão de barreiras arquitectónicas (C.Paiva)
Centro de Actividades Ocupacionais (Resende)
Unidade de Apoio Integrado – UAI (Resende)
IDOSOS
Centro de Convívio (Felgueiras, Resende)
Centro de Dia (Resende)
Centro de Noite (Felgueiras)
Centro de Acolhimento Temporário de Emergência para Idosos – CATEI (Felgueiras)
FAMILIA E COMUNIDADE
Atendimento/Acompanhamento (Felgueiras)
Centro de Apoio à Vida (Felgueiras)
Centro Comunitário (Intervenção Comunitária) (Felgueiras, Cinfães, Penafiel)
Centro de Alojamento Temporário (Felgueiras, Resende)
GRUPOS DE RISCO/PESSOAS INFECTADAS COM VIRUS HIV/SIDA E SEUS FAMILIARES
Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial (Felgueiras)
Pessoas com Doença do Foro Mental ou Psiquiátrico
Forum Sócio-Ocupacional (Felgueiras)

Como **Primeiras Prioridades de Âmbito Concelhio** e no domínio da **Educação** temos 5 concelhos que identificam as escolas EB1 (Celorico de Basto, Cinfães, Lousada, Paços de Ferreira e Penafiel) como equipamentos prioritários. Seguidamente vêm Celorico de Basto, Lousada, Paços de Ferreira e Penafiel que identificam a necessidade de Jardins-de-infância. Penafiel, Cinfães e Felgueiras



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

privilegiam as EB 2,3 e as Escolas Profissionais são referenciadas por Baião, Cinfães e Castelo de Paiva.

No domínio da **Saúde**, são 7 os concelhos que privilegiam as Unidades de Cuidados Continuados (Amarante, Felgueiras, Celorico de Basto, Lousada, Marco de Canaveses e Paredes).

As Unidades de Saúde Familiar são apontadas por castelo de Paiva, Lousada, Paços de Ferreira e Penafiel.

Resende e Cinfães referem também Unidades de Tratamento Alcoologia.

No domínio da **Segurança Social** a prioridade com a resposta/equipamento **“Creche”** foi apontada por 8 dos 12 concelhos do território (Amarante, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Lousada, Paços de Ferreira), seguida da resposta **“Intervenção Precoce”** (baião, Felgueiras, Marco e Penafiel), **“Centro de Acolhimento Temporário”** (Felgueiras, Marco e Paredes), **“Unidade de Emergência”** (Felgueiras e Paredes), “Transporte de Pessoas com Deficiência” (Resende e Castelo de Paiva), “Equipas de Rua de Apoio a Crianças e Jovens” (Paredes), “Apartamento de Autonomização” (Celorico de Basto) e “Lar de Apoio” (Penafiel).

Ainda dentro do mesmo domínio, na área da **Deficiência/Dependência/Reabilitação** aparecem 7 concelhos que priorizam os **“Centros de Actividades Ocupacionais”**(Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Marco, Lousada, Felgueiras Penafiel e Paredes) seguido de 6 concelhos que apontam **“Serviço de Apoio Domiciliário a Pessoas com Deficiência”** (Castelo de Paiva, Lousada, Paços de Ferreira Penafiel, Resende e Felgueiras) e também 6 em **“Lar Residencial”** (Castelo Paiva, Lousada, Resende, Marco, Felgueiras e Paredes).

Castelo de Paiva, Penafiel e Paredes ainda referem a resposta **“Apoio em Regime Ambulatório para Deficientes”**.

O Apoio Domiciliário Integrado é apontado por Castelo de Paiva, Lousada e marco como de primeira prioridade concelhia e as **Respostas Sociais Integradas** por Felgueiras, Castelo de Paiva e Marco.

A “Supressão de Barreiras Arquitectónicas” é apontada por Castelo de Paiva, Lousada, Felgueiras, Penafiel e Paços de Ferreira. Este ultimo, privilegia ainda o “Transporte de Pessoas com Deficiência”.

Respostas ligadas aos grupos de risco na doença mental e na toxicodependência são apontadas por Amarante (**Apartamento de reinserção Social e Equipas de Apoio Social Directo**), Castelo de Paiva (**Lar, Oficinas, Fórum Sócio-Ocupacional e Consulta Descentralizada**).



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

Cinfães aponta Equipas de Apoio Social Directo, Baião privilegia Unidades de Vida Apoiada e o Marco, os Centros de Apoio a Imigrantes.

Nas **Segundas Prioridades Concelhias** aparecem domínios como a **Educação, Saúde e Segurança Social**.

Resende apresenta como segunda prioridade concelhia as Escolas Profissionais.

No domínio da **Saúde**, Celorico de Basto aponta as “Unidades de Tratamento Alcoologia”, enquanto que Penafiel refere as “Unidades de Saúde Familiar” e as “Unidades de Cuidados Continuados”.

Já no domínio da **Segurança Social**, as respostas sociais mais escolhidas são a **“Ajuda Alimentar a Carentes”** (Marco Canaveses, Felgueiras e Paredes) e **“Equipa de Apoio Social Directo/Intervenção Directa”** (Resende, Felgueiras e Penafiel).

Ainda no mesmo domínio, Resende prioriza a resposta “Lar de Crianças e Jovens” e “Apartamento de Autonomização”.

O concelho de Cinfães refere as “Creches” e o “Apoio Domiciliário Integrado” e “Centro de Actividades Ocupacionais”.

Celorico de Basto considera como segundas prioridades concelhias, as “Unidades Tratamento Alcoologia”, os “Lares Residenciais”, os “Centros de Noite” e os “Centros de Alojamento Temporário”. Penafiel refere ainda, “Centro Comunitário” e “Apoio Domiciliário Integrado”, este ultimo no grupo de risco/toxicodependentes.

Felgueiras aponta como segundas prioridades, Respostas/Equipamentos como “Apartamento de Autonomização”, “Apoio em Regime Ambulatório para Deficientes”, “Supressão de Barreiras Arquitectónicas”, “Transporte de Pessoas com Deficiência”, “Apoio Domiciliário Integrado”, “Centro de Dia”, “Refeitório/Cantina Social” e nos Grupos de Risco/Toxicodependência a “Consulta Descentralizada”.



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

Por último, Marco de Canaveses neste nível de priorização concelhia, identifica respostas como: “Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens”, “Lar de Crianças e Jovens”, “Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para pessoas com Deficiência”, “Apoio em Regime Ambulatório para Deficientes”, “Lar de Idosos”, “Refeitório/Cantina Social”, “Centro Comunitário” e “Atendimento/Acompanhamento Social”.

Como **terceiras Prioridades Concelhias** voltam a aparecer os domínios **Educação, Saúde e Segurança Social**.

Felgueiras prioriza Jardins-de-infância e Escolas EB1 no domínio da Educação e Centros de Saúde e Unidades de Saúde Familiar no domínio da Saúde. No domínio da Segurança Social, aponta “Centros de Actividades de Tempos Livres”, “Centros de Convívio”, “Centros de Noite”, “Centro de Acolhimento Temporário de Emergência para Idosos”, “Atendimento/Acompanhamento”, “Centro de Apoio à Vida”, “Centro de Alojamento Temporário”, “Fórum Ocupacional”. Refere ainda, nos Grupos de Risco/Pessoas infectadas com HIV/SIDA e seus Familiares o “Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial”.

Penafiel, juntamente com Cinfães e Felgueiras apontam como resposta a priorizar a este nível o **“Centro Comunitário”**.

Resende prioriza as respostas “Centro de Actividades Ocupacionais”, “Unidade de Apoio Integrado”, “Centro de Convívio”, “Centro de Dia” e “Centro de Alojamento Temporário”.

Castelo de Paiva prioriza a “Supressão de Barreiras Arquitectónicas”.



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

PARTE II

REFERENCIAL ESTRATÉGICO



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

EIXO 2. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E QUALIFICAÇÃO

2.1 PERCURSOS ESCOLARES POSITIVOS

- A. Actividades de enriquecimento curricular
- B. Respostas educativas “à medida”
- C. Apoio à transição de ciclos

2.2 FORMAÇÃO QUALIFICANTE

- A. Formação para beneficiários do RSI
- B. Rede de ofertas formativas para jovens e adultos
- C. Valorização de aprendizagens e competências
- D. Formação para população com deficiência

2.3 EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE

- A. Promoção do empreendedorismo formal
- B. Pequenas Iniciativas Locais
- C. Apoio à colocação no mercado de trabalho

EIXO 3. CAPACITAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA

3.1 MAIS INFORMAÇÃO CIDADANIA MAIS PLENA

- A. Sensibilização e prevenção
- B. Informação e formação



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

3.2 ACESSO A OPORTUNIDADES, DIREITOS E CAPACIDADES SOCIAIS

- A. Realojamento
- B. Acesso a novas tecnologias
- C. Desenvolvimento pessoal
- D. Promoção da Saúde

3.3 ASSOCIATIVISMO E VOLUNTARIADO

- A. Formação e capacitação
- B. Criação e dinamização do voluntariado local
- C. Promoção do Associativismo e Mecenato Social



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

2.2. FICHAS DE ACÇÃO

EIXO 1 EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS E RESPOSTAS SOCIAIS

MEDIDA 1.1 NOVOS EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS

1.OBJECTIVOS	Planificar e alargar a rede de equipamentos e respostas sociais na área do Tâmega
2.ACÇÕES	<p>A. Construção e alargamento de creches</p> <p>B. Criação de estruturas de mediação de processos de autonomia de vida e de participação activa de jovens</p> <p>C. Construção, criação e requalificação de equipamentos para pessoas idosas</p> <p>D. Constituição de unidades e equipas de cuidados continuados de saúde e/ou apoio social para pessoas em situação de dependência</p> <p>E. Alargamento da rede de equipamentos do pré-escolar</p> <p>F. Criação de equipamentos destinados a alojar ou a desenvolver actividades para jovens e adultos com deficiência</p> <p>G. Implementação de Unidades de Cuidados Continuados de Saúde Mental</p> <p>H. Estruturas de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica</p> <p>I. Criação de estrutura de apoio ao reforço das competências parentais</p>
3.PROGRAMAÇÃO	De 2009 a 2012
4. RESULTADOS ESPERADOS	<p>Criação de mais 1146 lugares em creche</p> <p>Criação de 2 apartamentos de autonomização</p> <p>Aumento de 588 lugares em Centro de Dia</p> <p>Criação de mais 572 lugares em Apoio Domiciliário</p> <p>Criação de mais 600 lugares em CAO</p> <p>100% de cobertura ao nível da Educação Pré-Escolar</p> <p>Criação de 1 equipamento de apoio a jovens com deficiência</p> <p>Criação de 24 lugares em Lar Residencial</p> <p>Criação de 1 resposta para 20 vagas na área da saúde mental no âmbito dos Cuidados Continuados</p> <p>Criação de 1 unidade no âmbito RNCC</p> <p>Criação de 1 Estrutura de Apoio às Vítimas Violência Doméstica</p> <p>Criação de 1 CAFAP</p> <p>Alargar para 190 as vagas em Lar de Idosos</p>
5. PRIORIDADE PNAI NA QUAL SE INTEGRA	<p>Prioridade 1 – Combater a pobreza das crianças e idosos, através de medidas que asseguram os seus direitos básicos de cidadania (Acções A, B, C, D)</p> <p>Prioridade 2 – Corrigir desvantagens na educação, formação e qualificação (Acção E)</p> <p>Prioridade 3 – Ultrapassar discriminações reforçando a integração de grupos específicos nomeadamente: pessoas com deficiência e incapacidades, imigrantes e minorias étnicas (Acções F, G)</p>



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

<p>6. META PNAI PARA A QUAL CONTRIBUI</p>	<p>A. Concluir as vagas contratualizadas no PARES /Infância, atingindo a taxa de cobertura de 33%</p> <p>B. Criar 40 apartamentos de autonomização para jovens</p> <p>C. Criar, no âmbito do POPH e PARES, 19438 vagas em equipamentos para pessoas idosas (Lares, SAD e Centro de Dia)</p> <p>D. Criar, no âmbito da RNCC, 1.630 lugares em Unidades Convalescença, 1.851em Unidades de Média Duração, 4.515 em Unidades de Longa Duração e Manutenção, 220 em Unidades Cuidados Paliativos e 100 em Unidades de Dia e Promoção de Autonomia</p> <p>E. Atingir uma cobertura de 77% da Rede de Equipamentos Pré-Escolar e de 100% para as crianças com 5 anos</p> <p>F. Criar 1400 vagas em equipamentos para pessoas com deficiência ao abrigo do PARES</p> <p>G. Criar 1000 lugares em respostas de cuidados continuados na área da saúde mental</p>
--------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

EIXO 1

EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS E RESPOSTAS SOCIAIS

MEDIDA 1.2

QUALIFICAÇÃO E REFORÇO DAS RESPOSTAS SOCIAIS

<p>1.OBJECTIVOS</p>	<p>Contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas respostas sociais</p>
<p>2.ACÇÕES</p>	<p>A. Ampliação do horário de funcionamento das creches</p> <p>B. Qualificação dos Lares de Infância e Juventude</p> <p>C. Modelo Gestão da Qualidade das Instituições</p> <p>D. Melhoria das competências técnicas dos agentes institucionais</p>
<p>3.PROGRAMAÇÃO</p>	<p>De 2009 a 2012</p>
<p>4. RESULTADOS ESPERADOS</p>	<p>2 Lar de Infância e Juventude abrangido pelo Plano DOM</p> <p>20 creches com alargamento de horário</p> <p>1 Centro de Recursos de Apoio à Inclusão certificado</p> <p>60 Colaboradores das IPSS's alvo de formação</p>
<p>5. PRIORIDADE PNAI NA QUAL SE INTEGRA</p>	<p>Prioridade 1 – Combater a pobreza das crianças e idosos, através de medidas que asseguram os seus direitos básicos de cidadania (Acções A, B)</p>
<p>6. META PNAI PARA A QUAL CONTRIBUI</p>	<p>A. Duplicar o número de creches (mais 360) com horário alargado</p> <p>B. Celebrar 180 protocolos DOM e abranger 6000 crianças e jovens</p>



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

EIXO 2 EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E QUALIFICAÇÃO
MEDIDA 2.1 PERCURSOS ESCOLARES POSITIVOS

1.OBJECTIVOS	Contribuir para o acesso e sucesso educativo
2.ACÇÕES	A. Actividades de enriquecimento curricular B. Respostas educativas “à medida” C. Reforço do apoio sócio-educativo
3.PROGRAMAÇÃO	De 2009 a 2012
4. RESULTADOS ESPERADOS	3 Centros escolares com Unidades Especializadas em Multideficiência Implementação de Actividades Enriquecimento Curricular em 126 EB1 Alargar as Actividades Enriquecimento Curricular à Rede Pública Pré-Escolar (n.i.) Criação turmas (n.i.) de curriculum alternativo Integração de 18 crianças e jovens com necessidades educativas especiais em percursos curriculares alternativos Definição das áreas de competência de especialização tecnológicas em agrupamentos e escolas secundárias (n.i) Integração de alunos sinalizados com insucesso escolar (n.i.) em cursos tecnológicos 55 Crianças com deficiência integradas em Centro de Recursos de Apoio à Inclusão Reconversão de Instituições de Educação Especial (n.i.) em Centros de Recurso de Apoio à Inclusão 1093 Crianças apoiadas no âmbito da ASE 10 Jovens certificados no 3.º ciclo do Ensino Básico no âmbito do Programa p/a a Inclusão e Cidadania (PIEC)
5. PRIORIDADE PNAI NA QUAL SE INTEGRA	Prioridade 2 – Corrigir desvantagens na educação, formação e qualificação (Acções A, B, C)
6. META PNAI PARA A QUAL CONTRIBUI	A. Responder a 100% solicitações ao nível de actividades de enriquecimento curricular B. Assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória a todos os alunos até aos 16 anos com insucesso repetido C. Atingir 711.000 estudantes do ensino básico e secundário através da Acção Social Escolar e garantir que 100% das escolas do 1º ciclo disponibilizem a todas as crianças uma refeição equilibrada



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

EIXO 2 EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E QUALIFICAÇÃO
MEDIDA 2.2 FORMAÇÃO QUALIFICANTE

1.OBJECTIVOS	Promover a aquisição de competências e qualificações escolares e formativas
2.ACÇÕES	<p>A. Formação para beneficiários do RSI</p> <p>B. Rede de ofertas formativas para jovens e adultos</p> <p>C. Valorização de aprendizagens e competências</p> <p>D. Formação para população com deficiência</p>
3.PROGRAMAÇÃO	De 2009 a 2012
4. RESULTADOS ESPERADOS	<p>Integração de 864 beneficiários RSI em acções de qualificação escolar e profissional</p> <p>Criação de 16 Cursos de Educação Formação</p> <p>Criação Cursos Alfabetização (n.i.)</p> <p>Criação de Cursos EFA (n.i.)</p> <p>Criação de Cursos de Formação Profissional (n.i.)</p> <p>Criação de Cursos de Formação Profissional para Pessoas Portadoras de Deficiência (n.i.)</p> <p>220 jovens integrados em Cursos Educação Formação</p> <p>15 Pessoas portadoras de deficiência integradas em Centros Novas Oportunidades Inclusivos</p> <p>30 Pessoas portadoras de deficiência com certificação escolar e profissional</p> <p>1354 pessoas certificadas no ensino básico no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades</p> <p>708 pessoas certificadas no ensino secundário no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades</p> <p>876 Pessoas integradas em acções do Centro Recursos e Qualificação</p> <p>Acções de desenvolvimento de competências (n.i.) para a reconversão profissional</p>
5. PRIORIDADE PNAI NA QUAL SE INTEGRA	<p>Prioridade 1 – Combater a pobreza das crianças e idosos, através de medidas que asseguram os seus direitos básicos de cidadania (Acção A)</p> <p>Prioridade 2 – Corrigir desvantagens na educação, formação e qualificação (Acções B, C)</p> <p>Prioridade 3 – Ultrapassar discriminações reforçando a integração de grupos específicos nomeadamente: pessoas com deficiência e incapacidades, imigrantes e minorias étnicas (Acções D, E)</p>
6. META PNAI PARA A QUAL CONTRIBUI	<p>A. Abranger 80.000 beneficiários RSI em acções de qualificação e/ou em mercado de trabalho</p> <p>B. C. Abranger uma média anual de 40.000/50.000 jovens em cursos de educação e formação</p> <p>D. Abranger 415.000 jovens, certificar 650.000 adultos no âmbito do Programa Novas Oportunidades</p> <p>E. Abranger 11.700 pessoas com deficiência em formação.</p>



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

EIXO 2 EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E QUALIFICAÇÃO
MEDIDA 2.3 EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE

1.OBJECTIVOS	Favorecer a participação no mercado de trabalho
2.ACÇÕES	A. Promoção do empreendedorismo formal B. Pequenas Iniciativas Locais C. Apoio à colocação no mercado de trabalho
3.PROGRAMAÇÃO	De 2009 a 2012
4. RESULTADOS ESPERADOS	Alargar para 5 o nº de empresas de inserção, sendo 1 para pessoas com deficiência Inserir desempregados (n.i.) em programas ocupacionais Criação de Contratos de Emprego Inserção (n.i.) Criação de 1 rede de empregabilidade Inserir 3 pessoas portadoras de deficiência no Programa “Apoio à colocação e acompanhamento pós colocação em mercado de trabalho” Integrar 20 mulheres em acções de consultadoria para criação de micro-empresas Implementação de cursos de formação profissional (n.i.) em contexto real de trabalho Elaboração de 1 Estudo sobre potencialidades empregadoras das IPSS’s Criação de 1 Gabinete de Apoio Técnico às IPSS’s para implementação de mercado social de emprego Sensibilização de 100 Pessoas em idade activa para o empreendedorismo Criação do próprio emprego por parte de 10 Pessoas 711 Pessoas atendidas no Gabinete de Empregabilidade Integração de beneficiários RSI (n.i.) no mercado de trabalho
5. PRIORIDADE PNAI NA QUAL SE INTEGRA	Prioridade 3 – Ultrapassar discriminações reforçando a integração de grupos específicos nomeadamente: pessoas com deficiência e incapacidades, imigrantes e minorias étnicas (Acções A, B, C)
6. META PNAI PARA A QUAL CONTRIBUI	A. Abranger 787 mulheres em acções de consultadoria para a criação e desenvolvimento de micro-empresas C. Abranger 2978 pessoas com deficiência no âmbito do Programa de Apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação no mercado de trabalho Abranger 141.288 indivíduos em Programas Ocupacionais e 12.984 em Empresas de Inserção



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

EIXO 3 CAPACITAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA
MEDIDA 3.1 MAIS INFORMAÇÃO CIDADANIA MAIS PLENA

1.OBJECTIVOS	Elevar níveis de informação reforçando identidades sociais
2.ACÇÕES	A. Sensibilização e prevenção B. Informação e formação
3.PROGRAMAÇÃO	De 2009 a 2012
4. RESULTADOS ESPERADOS	Acções de Sensibilização para a adesão da população ao processo RVCC (n.i.) Abranger crianças em idade escolar, grávidas e idosos (n.i.) em acções de promoção da saúde oral Desenvolver programas de ocupação dos tempos livres em espaços polivalentes (n.i.) Abranger mais 1837 idosos pela medida CSI
5. PRIORIDADE PNAI NA QUAL SE INTEGRA	Prioridade 1 – Combater a pobreza das crianças e idosos, através de medidas que asseguram os seus direitos básicos de cidadania (Acção A) Prioridade 3 – Ultrapassar discriminações reforçando a integração de grupos específicos nomeadamente: pessoas com deficiência e incapacidades, imigrantes e minorias étnicas (Acções A, B)
6. META PNAI PARA A QUAL CONTRIBUI	A. Abranger 80000 jovens, 50000 grávidas e 10000 idosos no Programa Nacional de Saúde Oral Abranger todos os idosos com idade igual ou superior a 65 anos no Complemento Solidário de Idosos B. Garantir um sistema de informação e monitorização do fenómeno dos Sem Abrigo



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

EIXO 3 CAPACITAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA
MEDIDA 3.2 ACESSO A OPORTUNIDADES, DIREITOS E CAPACIDADES SOCIAIS

1.OBJECTIVOS	Promover igualdade de oportunidades e fortalecer competências sociais
2.ACÇÕES	A. Realojamento e acessibilidades B. Acesso a novas tecnologias C. Desenvolvimento pessoal D. Promoção da saúde
3.PROGRAMAÇÃO	De 2009 a 2012
4. RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da cobertura da rede de transportes Aumentar a acessibilidade aos locais públicos das pessoas com deficiência Implementar 1 modelo de acompanhamento e mediação familiar Implementar 1 rede tecnológica Construir habitação social (n.i.) em regime de renda apoiada Disponibilizar habitações (n.i.) para emergência social Apoiar Famílias com carência habitacional (n.i.) no âmbito do PROHABITA Realojar 56 Famílias com carência habitacional em habitação social Apoiar Famílias com carência Habitacional (n.i.) no âmbito do Programa “Habitação Qualidade” Apoiar ao nível do arrendamento 1100 Famílias Apoiar alunos, grávidas e idosos (n.i.) com cheque-dentista Criar 2 Centros de Inclusão Digital Dinamizar 4 espaços Internet
5. PRIORIDADE PNAI NA QUAL SE INTEGRA	Prioridade 1 – Combater a pobreza das crianças e idosos, através de medidas que asseguram os seus direitos básicos de cidadania (Acção A, B, C) Prioridade 2 – Corrigir desvantagens na educação, formação e qualificação (Acções B) Prioridade 3 – Ultrapassar discriminações reforçando a integração de grupos específicos nomeadamente: pessoas com deficiência e incapacidades, imigrantes e minorias étnicas (Acções A)
6. META PNAI PARA A QUAL CONTRIBUI	A. Apoiar soluções habitacionais para famílias com carências habitacionais B. Garantir que 20.000 pessoas concluíram um processo de formação em TIC Criar 110 Centros de Inclusão Digital Criar 131 espaços Internet no âmbito da Rede de Espaços Internet C. Abranger 56.250 pessoas pelas acções promovidas pelos Centros de Recursos e Qualificação D. Abranger 80.000 jovens, 50.000 grávidas e 10.000 idosos no Programa Nacional de Saúde Oral



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega

EIXO 3 CAPACITAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA
MEDIDA 3.3 ASSOCIATIVISMO E VOLUNTARIADO

1.OBJECTIVOS	Reforçar a cooperação interinstitucional e potenciar dinâmicas associativas e de voluntariado
2.ACÇÕES	A. Formação e capacitação B. Criação e dinamização do voluntariado local C. Promoção do Associativismo e Mecenato Social
3.PROGRAMAÇÃO	De 2009 a 2012
4. RESULTADOS ESPERADOS	Criação de 1 Banco de Voluntariado Integração de voluntários (n.i.) em acções de voluntariado Revitalizar as associações culturais, recreativas e desportivas Criação de 1 Banco Profissional de diferentes sectores de actividade – Mecenato Social Organizar 1 acção de formação destinada aos agentes que trabalham junto das minorias étnicas
5. PRIORIDADE PNAI NA QUAL SE INTEGRA	Prioridade 1 – Combater a pobreza das crianças e idosos, através de medidas que asseguram os seus direitos básicos de cidadania (Acção A, B) Prioridade 3 – Ultrapassar discriminações reforçando a integração de grupos específicos nomeadamente: pessoas com deficiência e incapacidades, imigrantes e minorias étnicas (Acções A, B, C)
6. META PNAI PARA A QUAL CONTRIBUI	A. Abranger 56.250 pessoas pelas acções promovidas pelos Centros de Recursos e Qualificação B. Abranger 25000 pessoas no Voluntariado C. Promover 500 acções por ano âmbito do Associativismo e Diálogo Intercultural



Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega